Joãozinho abandona o Flamengo

Finalmente voltou o sorriso de Zèzinho que já é do Flamengo, onde treinou ontem

— Joãozinho deixou o Flamengo sem nenhuma explicação, descontente com uma série de problemas em tôrno de seu empréstimo e regressou a Campinas, onde se apresentou de volta ao Guarani. Quanto a Zèzinho a situação está enfim resolvida, pois o Flamengo já pagou o prometido por sua compra ao América.

— A seleção carioca de amadores venceu a de Minas por 3 a 0, classificando-se para as finais com os paulistas, que também ontem, em Belo Horizonte, ganharam dos gaúchos de 3 a 1.

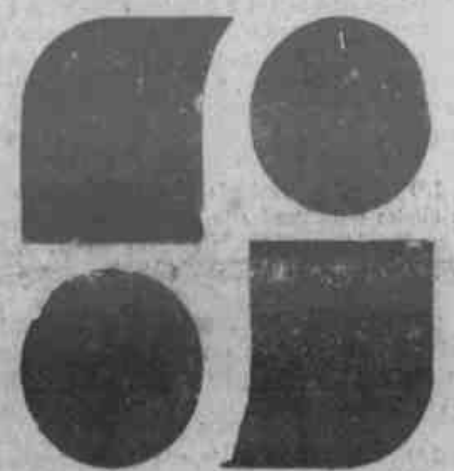
— A comissão da FCF que estuda um nôvo convênio com a ADEG sôbre o Estádio, chegou à conclusão de que o problema de preços de ingressos é regulamentado por lei, a qual não dá ao Govêrno do Estado o poder de decisão.

— O Fluminense regressou de vitória com apenas um problema sério na equipe, que é uma contusão grave de Bauer, mas financeiramente feliz.

Flu traz Bauer com joelho em péssimo estado

Pág. 5

GB VENCE MINAS E VAI À FINAL

Num estádio vazio os cariocas venceram fácil os mineiros

Jornal dos Sports

O JORNAL DE MARIO FILHO

RIO, 6.ª-FEIRA, 24/2/1967 — CR$ 150

ANO XXXV N.º 11.704

Botafogo vai ter Rodrigues

Pág. 3

Vasco dispensa Eli de repente

Pág. 5

O dirigente do Botafogo, Sr. Xisto Toniato, estêve no Flamengo conversando com Rodrigues

Govêrno sem contrôle sôbre ingressos

Atlético pára jogos e só pensa no Cruzeiro

Botafogo só tem Joel contundido no México

O Presidente Nei Cidade Palmeiro foi ontem informado pelo chefe da delegação que se encontra no México, não haver problemas maiores para que o técnico Admildo Chirol escale a equipe, já que apenas Joel está contundido de forma a não poder mais ser utilizado até o final da excursão.

O Sr. Fabiano de Barros Francos falou pelo telefone com o Presidente, antes do jôgo de ontem, em Guadalajara, oportunidade em que informou já haver a delegação reservado passagens de retôrno ao Rio, o que ocorrerá no próximo dia 28, com desembarque no Galeão previsto para às 18h30m, de avião da Varig.

Chiquinho a sensação

Informou o Sr. Fabiano Barros Franco que o zagueiro Chiquinho, lançado no desespêro na posição de lateral esquerdo, acabou se constituindo na sensação da equipe, de forma a se firmar como titular e uma das peças mais eficientes do setor defensivo. Dimas já se encontra recuperado da distensão, porém está fora de forma técnica.

Sôbre Paulo César, disse o Sr. Fabiano Barros Franco, estar o jogador recuperado e que a sua ausência na equipe resultava apenas de precaução de ordem médica. Um convite do Peru para nova exibição do Botafogo, está sendo estudado pela chefia da delegação, já que o regresso ao Rio foi fixado para o dia 28.

O jôgo no Peru seria parte de uma rodada dupla, com o Palmeiras fazendo o primeiro jôgo e o Botafogo o segundo. Os entendimentos com o empresário prosseguem, mas a falta de data torna difícil a realização do jôgo. Hoje, a delegação estará viajando para o Panamá, dali seguindo para Quito, onde jogará domingo.

BOTAFOGO DIA A DIA

Botafogo não negocia seus grandes craques

"O Diretor da Divisão de Futebol Profissional Botafogo, Sr. Zeferino Xisto Toniato, expediu ontem a seguinte nota oficial:

"O Diretor da Divisão de Futebol Profissional do Botafogo de Futebol e Regatas, atendendo a que continuam sendo veiculadas notícias de que estariam em curso negociações de "passes" de grandes jogadores do seu elenco, torna público, devidamente autorizado pelo Presidente Nei Cidade Palmeiro, o seguinte:

1.º) Já foi organizada em definitivo a relação dos atletas considerados indispensáveis à campanha do quadro de profissionais do Botafogo F. R. para 1967;

2.º) Desta relação constam todos os jogadores titulares da equipe ora em excursão pelo exterior, e, ainda, os atletas Jairzinho e Cao, que permanecem no Rio.

3.º) Conseqüentemente, não tem o menor fundamento quaisquer notícias a respeito de vendas, troca ou empréstimo de jogadores implicitamente incluídos nesta nota oficial".

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1967.

a) Zeferino Xisto Toniato
Diretor de Futebol

DIÁRIO DO FLAMENGO

CONSELHO DELIBERATIVO

Sessão Ordinária

Para sessão ordinária do Conselho Deliberativo do C. R. Flamengo, marcada para hoje, sexta-feira, às 20 horas, na sede da Av. Rui Barbosa, 170, na qual serão eleitos e empossados o presidente, o vice-presidente e os secretários dêste Conselho, assim como os presidentes e membros efetivos dos Conselhos Fiscal e Assessor estão convocados além dos sócios proprietários, os seguintes membros eletivos: 1 — Adolpho da Silva Maia; 2 — Adriano Leite Pinto; 3 — Adriano Matos Moreira; 4 — Alberto Victor Magalhães Fonseca; 5 — Alfredo Rodrigues da Motta; 6 — Antônio Carlos Betim Paes Leme; 7— Antônio Floriano Carneiro Pinto; 8— Armando de Almeida Serra; 9 — Armando Baraçal Grande; 10 — Augusto de Azevedo e Silav; 11 — Carlos Francisco Monteiro; 12 — Clóvis Leivas; 13 — Diogo Magalhães Pinto; 14 — Edgar da Cunha Vasconcellos; 15 — Edgard Gonçalves; 16 — Eduardo Lopes de Souza; 17 — Elias Hadid; 18 — Ênio Martins Senna; 19 — Ernani Glouceste Cunha; 20 — Francisco Affonso Figueiredo; 21 — Francisco Mário de Mattos; 22 — Henrique Cândido Camargo; 23 — Henrique Nurmberger; 24 — Izidro Celestino da Rocha; 25 — Joaquim de Oliveira e Silva; 26 — Joel Costa; 27 — Jorge Oliveira Mota; 28 — José Barbosa Jucá; 29 — José Cristino Pereira da Silva; 30 — José Ferreira Landim; 31 — José Machado; 32 — Júlio Alberto Lion; 33 — Júlio Silva; 34 — Luiz Algusto Silva; 35 — Nélson Bello Pimentel Barbosa; 36 — Nélson José Oaquim; 37 — Nicola Lattari; 38 — Orlando Bandeira Villela; 39 — Paulo Gustavo de Oliveira: 40 — Pedro de Andrade Silva; 41 — Pery Brandão Fonseca; 42 — Romeu Varsano; 43 — Rubem Cintra da Gama e Silva; 44 — Rubens Sarlo Maia; 45 — Sebastião Amorim Gimenez; 46 — Sebastião Mendes; 47 — Tobias Pereira; 48 — Thomaz Henry Henry White; 49 — Walter Arnaldo Kupper e 50 — Walter Oaquim.

O Atlético não jogará à noite contra o Vasco da Gama, nem na próxima semana, contra o Independiente, da Argentina, que substituiria o San Lorenzo de Almagro e cujos entendimentos foram iniciados ontem de manhã e encerrados à tarde, porque, a partir de agora, só pensará no jôgo contra o Cruzeiro, na abertura do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O único jôgo que o Atlético vai fazer, antes do dia 5 de março, será o de domingo, em Ipatinga, contra o Usipa, porque Gérson dos Santos decidiu que, de agora em diante só cuidará do time que vai estrear dia 5, contra o Cruzeiro, abrindo o Torneio Roberto Gomes Pedroso, pedindo à Diretoria que não acertasse mais qualquer amistoso.

Jogos cancelados

Antes do individual que deu ontem de manhã, Gérson dos Santos conversou demoradamente com o Diretor de Futebol, Afonso Paulino e com o Vice-Presidente, Volnei Fernandes, explicando os motivos pelos quais êle não quer que o time jogue mais antes do torneio Roberto Gomes Pedrosa, a não ser a partida já combinada para domingo, em Ipatinga, contra o Usipa.

Gérson dos Santos acredita que o Atlético precisa pensar com tôda a seriedade no Gomes Pedroso, porque as partidas serão difíceis, e todos os seus adversários serão os melhor colocados nos campeonatos dos Estados disputantes. Principalmente porque a estréia é contra o Cruzeiro, Gérson dos Santos pretende intensificar os treinamentos até o dia 5, visando a que o time esteja em perfeita forma.

Os srs. Volnei Fernandes e Afonso Paulino concordaram plenamente com o ponto de vista do técnico e por volta das 11 horas o Diretor de Futebol telefonava para o Rio, a fim de cancelar o jôgo contra o Vasco, que seria confirmado àquela hora. Depois, Afonso Paulino foi à secretaria para pedir ao sr. Wilson Starling que telefonasse para o Sr. Canor Simões Coelho, no Rio, informando-lhe que ao Atlético já não mais interessava a partida contra o Independiente, da Argentina, que jogará depois de amanhã, contra o Flamengo.

Só Ipatinga

O Atlético já havia combinado há dias um jôgo em Ipatinga e Gérson dos Santos não criou problemas para a realização do jôgo, ficando decidido que a delegação será composta por 22 jogadores, devendo o time titular começar a partida e sendo substituído no decorrer do jôgo.

Para jogar contra o USIPA, o Atlético vai ganhar NCr$ 8 mil — Cr$ 8 milhões — livres de despesas, devendo a delegação sair de Belo Horizonte às 7 horas da manhã, viajando no ônibus do clube. Em conversa com o motorista do ônibus, Vigiaro, Gérson ficou sabendo que a última viagem feita para aquela cidade, durou 5 horas, com uma parada para o café. Para encurtar a viagem, Gérson já avisou ao motorista que a parada para o café está suprimida, sendo direta de Belo Horizonte a Ipatinga.

Casta Diva atropelou firme para vencer bem

No quarto páreo da noturna de ontem na Gávea Casta Diva foi o vencedor de maneira espetacular ao fazer uma atropelada de 200 metros para derrotar Sapa e Manuá.

Os demais resultados de ontem foram os seguintes:

1.º Páreo — 1.300 Metros.
1.º Funcionária, O. F. Silva.
2.º Luminador, M. Niclevisk.
Vencedor (2) Cr$ 36 Dupla (12) Cr$ 19 Placês: (2) Cr$ 22 (5) Cr$ 60.
Tempo: 85"3/5. Não correu: Nimbo, n.º 3, Aitito, n.º 4, Leimo n.º 4' e Elãu, n.º 11.

2.º Páreo — 1.600 Metros
1.º Salvatore, L. Carvalho
2.º Depex, D. P. Silva
3.º Mignaro, P. Lima
Vencedor Cr$ 249 Dupla (14) Cr$ 103 Placês: (10) Cr$ 38 (2) Cr$ 16 e (8) Cr$ 29.
Tempo: 109 4/5. Não correu: Luz, n.º 10.

3.º Páreo — 1.300 metros
1.º Espantalho, C. Morgado
2.º Lindavier, R. Carmo
3.º Good Charm S. Silva
Vencedor (10) Cr$ 70. Dupla (14) Cr$ 44. Placês: (10) Cr$ 25, (1) Cr$ 14 e (8) Cr$ 22. Tempo: 88"3/5. Não correu: Jasida, 5 e Extremos, 9.

4.º Páreo — 1.000 metros
1.º Casta Diva, L. Corrêa
2.º Sapa, O. Cardoso
3.º Manuá, F. Meneses
Vencedor (3) Cr$ 81. Dupla (13) Cr$ 39. Placês: (3) Cr$ 25, (9) Cr$ 31 e (4) Cr$ 25. Tempo: 67"1/5. Não correu: Dama Marieta, 5, Bela Prenda, 6 e Itinga, 12.

5.º Páreo — 1.600 metros
1.º Aracind, L. Santos
2.º Aventureiro, J. Diniz
3.º Sorridente, J. Tinoco
Vencedor (6) Cr$ 29. Dupla (22) Cr$ 40. Placês: (6) Cr$ 13, (3) Cr$ 19 e (5) Cr$ 17. Tempo: 106"1/5. Não correu: Alpiberé, 1 e Hipiton, 7.

6.º Páreo — 1.300 Metros
1.º Aripuana, S. M. Cruz
2.º Maran, L. Santos
3.º Ekandir, O. Ricardo
Vencedro (12) Cr$ 34. Dupla (44) Cr$ 120. Placês: (12) Cr$ 12 (15) Cr$ 18 e (7) Cr$ 16. Tempo: 87". Não correram: Tersina, n.º 4, Poceira, n.º 8' e Motivo, n.º 14.

7.º Páreo — 1.000 Metros
1.º Ke-Vá, A. Ramos
2.º J. Bond, M. Henrique
Vencedor (1) Cr$ 38. Dupla (11) Cr$ 220. Placês: (1) Cr$ 49. Tempo: 65"2/5. Não correram: Blue Sea, n.º 2 e Pinheiral, n.º 8.

URSS vence o Roma por 1 a 0

Roma (AP-JS) — O selecionado soviético de futebol, que se encontra na Itália num giro de treinamento, venceu ontem a equipe do Roma por 1 a 0. O médio Voronin marcou o único gol aos 15 minutos do primeiro tempo, emendando um passe do interior esquerdo Sabo a 30 metros de distância. Cêrca de 10 mil pessoas assistiram à partida realizada no Estádio Olímpico.

ROTEIRO SINDICAL

FERNANDO MATTOS

Enfermeiros

Até o dia 25 ainda o Sindicato dos Enfermeiros estará em regime de eleições para a escolha da nova Diretoria. Todos os enfermeiros e empregados em casas de saúde estão votando nas urnas fixas e itinerantes. Ninguém deve deixar de "participar do apronto final", porque uma eleição custa muitos cruzeiros, e a falta de quorum inevitàvelmente acarretará uma segunda eleição.

Alfaiates

Não chegaram a um acôrdo os representantes patronais e dos alfaiates, na mesa-redonda levada a efeito na Delegacia Regional do Trabalho. Assim, vai mesmo ser instaurado dissídio coletivo para resolver a questão do aumento, e a classe ameaça paralisar as atividades com a adoção de greve. Continua, portanto, o "empate", e continuará, destarte, o "embate".

Reajuste de benefícios

Em edição anterior inserimos reclamação de segurados do ex-IAPC contra a morosidade no pagamento dos reajustes das aposentadorias e pensões autorizadas por ato governamental desde novembro passado. O presidente substituto do Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, sr. Vieira da Silva, esclarece que os cálculos já foram ultimados e que o pagamento ainda não se iniciou em virtude do acúmulo de encargos acarretados pela unificação dos Institutos.

Comerciários

No dia 15 de março vindouro, o Sindicato dos Empregados no Comércio abrirá inscrições para matrícula em vários cursos que manterá para seus associados, tais como: de Teatro, Legislação do Trabalho, Contabilidade e Técnico em ótica. Que consigam fazer um "elenco dos melhores"!

Fragmentos

"A dupla e não tríplice remuneração tem direito o empregado por trabalho realizado no dia destinado do repouso, outro de folga não concedendo o empregador como compensação" (TST — RR 473/65).

"Prestação de serviço extraordinário em caráter permanente integra a remuneração para efeito de férias" (TST — RR 472/65).

VOLKS PARA TORCEDORES TEM SORTEIO NO DIA 1

O Flamengo, de comum acôrdo com o Instituto Nacional do Mate, oferecerá aos que comparecerem domingo, ao Estádio Mário Filho, para assistir ao jôgo entre o rubro-negro e o Independiente, de Buenos Aires, cinco automóveis da marca Volkswagen, tipo Sedan, zero quilômetro, que serão sorteados pela Loteria Federal no próximo dia 1.º de março, conforme autorização em caráter excepcional do Ministério da Fazenda.

Conforme estabeleceram Flamengo e INM o público poderá adquirir os 120 mil ingressos, correspondentes a três séries (A, B e C) de 40 mil ingressos cada série, numeradas de 00001 a 40.000. Ficou estabelecido no Regulamento agora fornecido à imprensa, que os ingressos que não forem vendidos, serão relacionados pela ADEG e não poderão ser vendidos, sendo doados a entidades de assistência social para que estas concorram também ao sorteio. Este é o Regulamenoto do sorteio dos cinco Volks que constituem a grande atração, além do jôgo em si, domingo no Estádio Mário Filho:

1.º) — Os portadores de ingresso para a partida de futebol a ser realizada no dia 26 de fevereiro de 1967 no Estádio Mário Filho, entre as equipes do Clube de Regatas do Flamengo, do Rio de Janeiro e Clube Atlético Indepndiente de Buenos Aires, e que serão vendidos ao preço único de Cr$ 3.000 (três mil cruzeiros) antigos, NCr$ 3.00 (três cruzeiros novos) concorrerão ao sorteio de 5 (cinco) automóveis Volkswagen — 0 quilômetro, oferecidos pelo Clube de Regatas do Flamengo, com o patrocínio do Instituto Nacional do Mate.

2.º) — Serão impressos 120.000 (cento e vinte mil) ingressos em três séries de 40.000 (quarenta mil) cada série, que terão a classificação de Série A, Série B e Série C, numeradas cada uma de 00001 a 40.000.

3.º) — Os portadores dos canhotos dos ingressos numerados da Série A concorrerão ao sorteio de 2 (dois) automóveis Volkswagen Sedan, 0 quilômetro, sendo premiados os portadores dos números correspondentes aos 1.º e 2.º prêmios da extração da Loteria Federal do Brasil do dia 1.º de março de 1967.

Os portadores dos canhotos dos ingressos numerados da Série B concorrerão ao sorteio de 2 (dois) automóveis Volkswagen Sedan, 0 quilômetro, sendo premiados os portadores dos números correspondentes aos 3.º e 4.º prêmios da extração da Loteria Federal do Brasil do dia 1.º de março de 1967.

Os portadores dos canhotos dos ingressos numerados da Série C concorrerão ao sorteio de 1 (um) automóvel Volkswagen Sedan, 0 quilômetro, sendo premiado o portador do número correspondente ao 5.º prêmio da extração da Loteria Federal do Brasil do dia 1.º de março de 1967.

4.º) — Os ingressos que, até a conclusão da partida de futebol, não tiverem sido vendidos, serão relacionados pela ADEG com os respectivos números e não mais poderão ser vendidos e, sim, doados a entidades de assistência social ou filantrópicas para que, com êsses ingressos não vendidos, concorram ao referido sorteio.

JORNALISTA PAULO RODRIGUES
MARIA NATÁLIA DE OLIVEIRA RODRIGUES
PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA RODRIGUES
ANA MARIA DE OLIVEIRA RODRIGUES
MARINA COSTA DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva Mário Rodrigues, Milton Rodrigues e filha, Nélson Rodrigues, senhora e filhos, Augusto Rodrigues, senhora e filhos, Stella Rodrigues, Maria Clara Rodrigues Moraes e filha, Francisco Tortura, senhora e filhas, Helena Rodrigues, Elsa Rodrigues, Jece Valadão, senhora e filhos, Sérgio Roberto Rodrigues, senhora e filhos, Geraldo Magalhães, senhora e filhos, Antônio de Matos, senhora e filhos, agradecem profundamente sensibilizados as manifestações de carinho e pesar recebidas por ocasião do falecimento de seus entes amados, filho, nora, netos e amiga; irmão, cunhado e sobrinhos; tio e primos, vitimados no desabamento de Laranjeiras, e convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar em intenção de suas boníssimas almas, segunda-feira, dia 27, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, na Rua 1.º de Março.

JORNALISTA PAULO RODRIGUES
MARIA NATÁLIA DE OLIVEIRA RODRIGUES
PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA RODRIGUES
ANA MARIA DE OLIVEIRA RODRIGUES
MARINA COSTA DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Célia de Mello Rodrigues, Mário Júlio Rodrigues e Mário Rodrigues Neto, a Direção e demais funcionários do JORNAL DOS SPORTS, agradecem sensibilizados às manifestações de carinho e pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu cunhado, tio e companheiro de trabalho, juntamente com seus entes queridos (espôsa, filhos e sogra) todos vitimados no desabamento de Laranjeiras, aproveitando para convidar seus parentes e amigos para a Missa de 7.º dia, em intenção de suas boníssimas almas, que mandam celebrar segunda-feira, dia 27, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, na Rua 1.º de Março.

MARINA COSTA DE OLIVEIRA
MARIA NATÁLIA DE OLIVEIRA RODRIGUES
JORNALISTA PAULO RODRIGUES
ANA MARIA DE OLIVEIRA RODRIGUES
PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

Alexandre de Oliveira, senhora e filhos, Henrique de Oliveira, senhora e filhos, Júlio de Oliveira, senhora e filhos, agradecem profundamente sensibilizados as manifestações de carinho e pesar recebidas por ocasião do falecimento de seus entes amados, mãe, irmã, cunhado, sobrinhos e primos, vitimados no desabamento de Laranjeiras, e convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que mandam celebrar em intenção de suas boníssimas almas, dia 27, às 11 horas, na Catedral Metropolitana à Rua 1.º de Março.

S. Paulo na final com Guanabara

A seleção de São Paulo classificou-se para disputar o título do V Campeonato Brasileiro de Amadores domingo, contra a da Guanabara, ao vencer o Rio Grande do Sul por 3 a 1, na partida principal da rodada dupla de semifinais, ontem, à noite, no Estádio Magalhães Pinto. Assim cariocas e paulistas jogarão, domingo, à tarde, na partida principal, enquanto Rio Grande do Sul e Minas Gerais farão a preliminar.

São Paulo melhor

Com seus jogadores mostrando nítida superioridade sôbre os gaúchos, os paulistas foram ao ataque logo de início, mas só obtiveram o primeiro gol, através de Moreno, aos 19 minutos. Aos 35 minutos, depois de um escanteio que provocou reclamações de todos os jogadores gaúchos, que cercaram o juiz, Moreno passou uma bola para Basílio, que chutou contra o gol; Schneider defendeu parcialmente e o próprio Basílio fêz gol a zero para os paulistas.

No segundo tempo, aos 15 minutos, Serginho e Basílio tabelaram na entrada da área, até que Basílio voltou a bola para Angelo, que vinha atrás, na corrida, e marcou o terceiro gol para o São Paulo.

Então, os paulistas passaram a jogar apenas para manter o resultado, mas aos 29 minutos, Angelo cortou um passe de José para Claudiomiro, com a mão dentro da área. Claudiomiro foi encarregado de cobrar o pênalti e assinalou o gol único dos gaúchos.

São Paulo 3 X Rio Grande do Sul 1

V Campeonato Brasileiro Amadores.
Local: Estádio Magalhães Pinto.
Renda: NCr$ 769,20, com 467 pagantes.
1.º tempo: São Paulo 2, Rio Grande do Sul, 0 (gols de Moreno, aos 19 minutos e Basílio, aos 35 minutos).
Final: São Paulo 3, Rio Grande do Sul, 1 (gols de Angelo, aos 15 minutos, para o São Paulo, e Claudiomiro, de pênalti, aos 29 minutos).
São Paulo: Raul; Cláudio, Paulo, Luís Carlos e Willerson; Tião e Moreno; Serginho, Angelo, Basílio e Toninho. Técnico: Mário Travaglini.
Rio Grande do Sul: Schneider; Jorge, Chico, Reginaldo e Macau; Airton e Tovar; Ismael (José, no 1.º minuto do 2.º tempo), Sérgio, Claudiomiro e Serrão. Técnico: Abílio Reis.
Juiz: José Aldo Pereira, auxiliado por Arístides Al[illegible] e Sílvio Lauro Baldino.

Vila Nova libera Rossinho

A diretoria do Vila Nova comunicou à Federação Mineira de Futebol que resolveu dar passe livre ao seu jogador Rossinho, com validade apenas para o Exterior, a fim de dar-lhe oportunidade de ir para a Venezuela e jogar, durante um ano, pelo Anzuátegui. A diretoria do América solicitou licença especial para incluir em sua equipe os jogadores Ari, Carlos, Caldeira, Zé Carlos, Súdaro e Lisbão — cujos contratos ainda não foram registrados — para os jogos amistosos que vai fazer no Espírito Santo.

Jornal dos Sports S.A.
Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15-25
Telefone 22-2111
Publicidade 52-2096
EDIÇÃO MINEIRA
Representante:
José de Araújo Costa
Rua da Bahia, 1.148
conjunto 605
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte
Suc. S. Paulo — Rua Sete de Abril n.º 126, 1.º andar
Telefone: 35-3989
Vendas avulsas: GB - Est. Rio - São Paulo
Dias úteis .... Cr$ 150
Domingos .... Cr$ 200
Interior - Via Aérea
Minas Gerais — Dias úteis e Domingos ..... Cr$ 200
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas e Bahia - Dias úteis e Domingos ..... Cr$ 250
Goiás - Santa Catarina - Esp. Santo - Paraná - D. Federal - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos .... Cr$ 200
Minas Gerais e Bahia
Via Rodoviária
Dias úteis .... Cr$ 150
Domingos .... Cr$ 200
Assinaturas Postais
Anual .... Cr$ 35.000
Semestral ..... Cr$ 20.000

Joãozinho viaja e fica fora do Fla domingo

Joãozinho voltou inesperadamente a Campinas por falta de aclimatação no Rio, durante a permanência da delegação rubro-negra em Brasília, e agora o seu lançamento na ponta-direita do Flamengo, no amistoso contra o Independiente, tornou-se impossível porque o Guarani alega não haver recebido a indenização de NCr$ 20 mil pelo empréstimo ou a permuta provisória por João Daniel para anular o empréstimo anteriormente combinado até o fim do ano.

O técnico Renganeschi, amigo pessoal do Sr. Jaime Silva, Presidente do Guarani, telefonou-lhe na tarde de ontem para dar uma série de explicações sôbre os motivos pelos quais João Daniel não se apresentou em Campinas. Disse que o atacante não está disposto a atuar em São Paulo e, por êste motivo, o Flamengo mandaria em seu lugar o lateral-direito Merrinho e também o atacante Carlinhos II, dois bons jogadores, para compensar o empréstimo de Joãozinho.

Buscando solução

Renganeschi pretendia lançar Joãozinho domingo, tanto que indagou sôbre as condições físicas do jogador ao chegar de Belo Horizonte. O treinador estava viajando e desconhecia totalmente o fato de Merrinho e Carlinhos II não terem seguido para Campinas. Deu as necessárias justificativas e disse que ia providenciar as passagens para mandar os dois jogadores. Em troca, pediu que o Guarani mandasse Joãozinho de volta ao Rio.

O Sr. Jaime Silva disse que a sua situação é das mais melindrosas porque é o presidente, mas seus diretores e alguns conselheiros não gostaram do Guarani ter cedido Joãozinho, sabendo-se que o clube dispõe de poucos jogadores, ainda mais por não ter sido indenizado satisfatòriamente. Joãozinho está com excesso de pêso e em má forma, porém todos sabem que é um bom jogador.

Sem ponta

Sòmente hoje, durante o coletivo, é que Renganeschi vai decidir qual o ponta-direita que escalará na equipe para o amistoso de domingo. Paulo Alves é o mais cotado mas Clair e Dênis também poderão merecer a preferência do treinador.

Joãozinho está fora das cogitações, porque, mesmo que chegue hoje ou amanhã, não tem treinado e está em má forma. O ponta-direita do Guarani tem 20 anos, é baixo, com um metro e 58 centímetros e ganhou mais três quilos durante as férias coletivas.

Começou a sua carreira no Guarani aos 16 anos (morava na concentração) e após dois anos foi promovido ao time de cima, formando uma linha — que ficou famosa — com Joãozinho — Américo — Babá — Nelsinho — Carlinhos. Seu contrato com o Guarani terminou em 31 de janeiro e o Guarani o emprestara ao Flamengo.

A equipe

Sòmente durante o coletivo de logo mais é que Renganeschi definirá o time que enfrentará o Independiente. Marco Aurélio tem sua escalação pràticamente garantida porque está em excelente forma, como demonstrou nos amistosos em Brasília e Belo Horizonte. A zaga pode continuar com Leon-Jaime-Ditão-Paulo Henrique, mas Itamar está em boa forma pois sua suspensão terminou e assim poderá ser utilizado.

A volta de Murilo no amistoso internacional seria uma atração a mais na promoção do Instituto Nacional do Mate, porém, tudo continua na estaca zero; os entendimentos dificilmente poderão ser concluídos até amanhã, para a renovação do contrato. O supervisor Flávio Costa diz que o jogador já tem uma proposta do clube, enquanto Murilo afirma que prefere entender-se com o presidente Veiga Brito ou com o Sr. Flávio Soares de Moura, sendo que aquêle não compareceu ontem à Gávea e êste só virá das férias no próximo dia 4 de março.

O meio-campo será formado por Carlinhos-Américo. No ataque as dúvidas residem nas pontas. Na direita, tanto Paulo Alves como Clair ou Dênis podem entrar, enquanto na esquerda Osvaldo e Rodrigues estão igualmente cotados.

Voltam hoje

Ademar foi a São Paulo a fim de providenciar a mudança dos seus móveis e trazer sua família, retornando hoje, com Américo, para o coletivo. A concentração em São Conrado (no casarão da rua Jaime Silvado) será iniciada sábado à noite e sòmente hoje é que Renganeschi relacionará os 13 jogadores.

Eitel Seixas dirigiu meia-hora de individual para os jogadores na reapresentação, ausentes Américo e Ademar. Carlos Alberto reapareceu na Gávea e há dois dias faz exercícios diários na Academia de Ginástica de Seixas para diminuir a atrofia muscular na côxa (3 centímetros) e perna (2 centímetros).

Experiência

Os jogadores Márcio e Mário, do Pompeu, da cidade de Pompeu, sertão de Minas, virão ao Rio para testes no Flamengo.

Ambos foram indicados ao clube rubro-negro pelo sr. Edgard Leite de Castro, representante do Flamengo em Belo Hoizonte e membo do Conselho Regional de Despotos em Minas.

Jogos nos EUA

O sr. Irineu Chaves, representante no Rio do empresário Cacildo Osés, foi ao Flamengo para combinar os detalhes do convite de dois amistosos nos Estados Unidos, para o clube rubro-negro, explicando que é o seu patrão e não José da Gama o responsável pelos amistosos.

Acentuou que a cota para cada exibição é de 4.500 dólares para jogos em San Francisco da Califórnia e Nova Iorque. Um impasse surgiu: o Flamengo não pode deixar de prestigiar o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, entrando com sua equipe completa, e os norte-americanos não aceitam a visita de uma equipe mista.

Treino de Rodrigues, ontem, pode ter sido o último que fêz na Gávea

BOTAFOGO QUER RODRIGUES

O Diretor de Futebol Xisto Toniato manifestou ontem o interêsse oficial do Botafogo por Rodrigues, durante um contato com o supervisor Flávio Costa e os diretores de futebol amador Júlio Bergallo e José Maria Khair, mas a sua visita à Gávea serviu apenas de consulta, pois, sòmente agora, o Flamengo vai decidir se vende o ponta-esquerda.

O técnico Renganeschi foi consultado extra-oficialmente pelos repórteres e declarou que nada tem a opor à transferência de Rodrigues, se êste resultar em benefícios pelo aspecto financeiro, ou se o clube poder empregar o dinheiro a ser ganho na aquisição de um bom refôrço, por exemplo, um ponta-direita.

Sem bases

Durante a permanência do sr. Xisto Toniato na Gávea não foram abordadas bases financeiras, porque o Botafogo limitou-se a comunicar o interêsse pelo jogador, indagando se êle era negociável. O sr. Flávio Costa prometeu estudar a questão e responder posteriormente, apesar de saber que o treinador Renganeschi vetou a ida do ponteiro para o Atlético por julgá-lo imprescindível na campanha de 67, agora que pretende revezá-lo com Osvaldo. Os entendimentos prosseguem.

Inegociáveis

O sr. Xisto Toniato conversou ligeiramente com Rodrigues, com permissão do sr. Flávio Costa, para afirmar que o Botafogo está interessado no seu concurso. O jogador explicou que se sentia mais rubro-negro quando voltou do seu empréstimo ao Palmeiras, tanto que se empenhou mais nos treinos e tratamento médico, sendo o jogador que tem melhor recuperação após as partidas.

— Mas fiquei um pouco decepcionado ao ser novamente barrado, nesta última partida, e sem justificativa. Não estava machucado e o técnico nada me disse. Por isso, acho que o melhor é sair — declarou.

O sr. Xisto Toniato disse que o Botafogo, se comprar Rodrigues, encerrará o ciclo de transferências. Os dezoito da excursão são inegociáveis, com exceção de Edinho, que não deverá ficar após o período de empréstimo concedido pela Portuguêsa.

Sôbre Gérson, explicou que foi o Vasco quem tentou sua aquisição, mas o jogador é inegociável, acentuando que o Botafogo não iria vender o melhor meia-armador do futebol carioca e do Brasil, que é a mola mestra do time.

Voltou atrás

O Madureira proibiu o zagueiro Jorge Luís de comparecer aos treinos do Flamengo e considerou encerradas as negociações com o clube rubro-negro, porque não foram pagos os NCr$ 25 mil (Cr$ 25 milhões antigos) combinados para a transferência.

O sr. Luís Barbosa reivindicava pagamento à vista e lamentou ter que desfazer o negócio, acentuando que o Flamengo nem acertou o contrato com o jogador. Jorge Luís, que está fora de forma, por ter parado dois meses, vai ingressar no Vasco e o supervisor Flávio Costa, ao saber disso, explicou que nada podia fazer porque, realmente, o Flamengo não pode pagar agora os NCr$ 25 mil, por ter problemas mais prementes a resolver, como a renovação do contrato de Murilo.

Fla paga ao América o sinal da promessa

O Flamengo cumpriu o prometido e, na pessoa de seu Vice-Presidente, Sr. Gunnar Goransson, foi ontem a Campos Sales e efetuou o pagamento de NCr$ 15.000 referentes ao sinal da venda do passe de Zèzinho, que na manhã de hoje assinará seu distrato com o América, desligando-se oficialmente do clube.

Os restantes NCr$ 35.000 serão resgatados pelo Flamengo em 7 prestações mensais e sucessivas de NCr$ 5.000 cada uma, ficando ainda por conta do clube da Gávea o pagamento a Zèzinho dos 15 por cento a que tem direito sôbre o total da transação, ou sejam NCr$ 7.500.

Fim de novela

O pagamento feito ontem pelo Flamengo encerra mais uma novela do futebol carioca, que teve como personagem principal o atacante Zèzinho, do América. Órfão de pai e mãe, Zèzinho veio para o América pelas mãos de Moacir Aguiar, atual treinador dos juvenis. Veio de Aracaju, onde o chamavam de Pelé, mas, a conselho do mesmo Moacir, Zèzinho resolveu adotar o seu verdadeiro nome.

Sua passagem pelos juvenis foi brilhante. No primeiro ano, adaptando-se ainda, foi a grande figura da equipe e no segundo o artilheiro da categoria, na Cidade. Passou para os aspirantes e o cartaz adquirido nos juvenis subiu-lhe à cabeça. Atravessou um período ruim e estêve até para ser negociado com o Madureira, de graça. Passado o período da "máscara", voltou a ser o mesmo de antes e imediatamente foi promovido aos titulares, onde foi sempre dos melhores do time.

Até então não havia nenhum problema médico. Zèzinho jogava e jogava bem, não acusando qualquer contusão que o impedisse de prosseguir em sua carreira.

Drama

Depois veio uma operação dos meniscos e seguiu-se uma fratura do tornozelo. Nada disso, contudo, impediu Zèzinho de continuar o mesmo. Sempre valente, contundiu-se muito, mas muito mais pela sua coragem do que por qualquer problema de ordem médica.

Passaram-se os anos e Zèzinho foi-se, tornando o que se chama vulgarmente de um dos "donos" do time. Sempre jogando bem, mas já com mais vontade de sair do que de ficar. Volta e meia um "caso", um incidente com o treinador ou um diretor e o América decidiu que êle teria de ir embora.

O Botafogo foi o primeiro candidato, mas não gostou de seu joelho e devolveu-o. O Palmeiras foi o segundo e agiu da mesma forma. O América mineiro não teve dinheiro para pagá-lo e também devolveu-o ao América. Foi aí que apareceu o Flamengo e resolveu tentar. Entusiasmado por seu futebol, demonstrado em treinos que realizou na Gávea, decidiu que valia a pena tentar e comprou seu passe.

Daniel volta e faz Olaria dar coletivo

Com o regresso de Daniel Pinto, de Vitória, onde foi assistir ao jôgo do Fluminense e acertar amistosos para Bonsucesso e São Cristóvão, os jogadores do Olaria se apresentarão no campo da Rua Bariri, às 9 horas de hoje, quando farão individual e coletivo.

Os contratos de Hèlinho, Lenine, Araújo e Nilton Santos foram renovados ontem, com o Vice-Presidente Armando Macedo, e os jogadores que estão em período de experiência no clube, terão suas situações resolvidas no decorrer do dia de hoje.

Individual

O último individual da semana será realizado hoje, pela manhã, pois não há jôgo confirmado. Depois do individual, Daniel fará treino coletivo para ajustar o quadro que dentro de duas semanas empreenderá um giro de três meses pelos gramados da Europa. O técnico está ultimando os preparativos da equipe, estudando com calma os nomes dos jogadores que deverão integrar a delegação olariense. Já estão confirmados os nomes do Professor Norberto de Alcântara, como chefe da delegação; o tesoureiro será o sr. Paulino da Silva e o médico o dr. Olímpio.

Daniel Pinto deverá acabar com as experinêcias de jogadores, pois está satisfeito com o elenco do Olaria, onde possui jogadores para tôdas as posições. O técnico esclarece que o movimento de jogadores oriundos de outros clubes às vêzes atrapalha o seu trabalho, pois é obrigado a dar a atenção aos novos elementos que procuram subir.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

Jôgo perigoso

PROTESTO DE FALCÃO

O Presidente Mendonça Falcão, da Federação Paulista, mal chegou dos Estados Unidos, pegou o telefone e ligou para a CBD à procura do Almirante Heleno Nunes, a quem protestou contra a designação de Zagalo para a direção técnica da seleção brasileira que participará do Campeonato da Juventude, em Assunção. **O dirigente paulista, revelou que a escolha o surpreendeu no exterior e é de opinião que o treinador da equipe juvenil deveria ser o responsável pelo time que se sagrar vencedor do Campeonato Brasileiro de Amadores, que ora se realiza em Belo Horizonte.** Protestou também **pelo fato de Zagalo não possuir diploma,** o que vem contrariar não só as leis esportivas, como também a própria orientação **da CBD.**

CUNHADO FAMOSO

Fio parece que foi atingido pelo sucesso do irmão, Germano, tanto que ontem, na Gávea, foi o mais procurado. Todos queriam saber como se sentia o "cunhado da condessinha Giovanna Agusta".

O jogador nada respondia porque estava preocupado com um recado deixado por um amigo: um determinado diretor do Fluminense (que êle fêz questão de manter em sigilo) lhe telefonara e pedia que entrasse em contato com êle.

Fio vai resolver o assunto hoje.

DESAFIO

Sôbre o caso do atacante Adilson, que está sem contrato no Vasco, os dirigentes do clube informaram que tudo está tranqüilo, e para dar mais ênfase ao fato, disseram que desafiam qualquer pessoa a ir tirá-lo do clube.

— Além do ofício enviado à Federação, onde o Vasco afirma que interessa profissionalizar o jogador, há um pedido da CBD, que quer usá-lo como amador nos próximos jogos da Juventude no Paraguai — acentuaram os dirigentes vascaínos.

ALMIR FAZ PÉ FIRME

Almir disse ontem na Gávea que o seu irmão Adilson não jogará mais no Vasco, enquanto a sua situação não fôr regularizada.

Negou ter pedido NCr$ 30 mil (Cr$ 30 milhões velhos) para concordar com a profissionalização de Adilson, acentuando que ainda não pôde conversar com mais profundidade, sôbre o caso, com os dirigentes do Vasco. Confirmou apenas que Adilson é um bom jogador e merece ganhar em proporções idênticas ao seu valor.

Quanto à propalada transferência dêle para a Itália, confirmou que estêve com Sanela mas não se tocou nesse assunto. Tinha um amigo na Itália, do tempo que lá jogava, e foi saber do empresário italiano sôbre como encontrá-lo.

Almir, orientado por pessoas que entendem de direito esportivo e acha que Adilson não está vinculado ao Vasco, apenas com a assinatura do jogador, em recibos. Disse que seu irmão nunca assinou contrato de gaveta e o máximo que assinou foi fôlha de "bichos".

MARÉ DE AZAR

Sem perder o seu tradicional senso de humor — que o caracterizou o mais alegre jogador do Fluminense durante a excursão — o ponta-de-lança Mário, durante a viagem de retôrno ao Rio, lembrou que a "bronca" maior que poderia receber pelas derrotas "é aquela que o Tilico (apelido do filho) vai me dar, justamente por eu ter trabalhado duas semanas de graça".

— Não é mole, não. O garôto já sabe que, vitória do Fluminense garante presente extra, mas, como aconteceu agora, nas derrotas, o negócio é êle se contentar com essas caixas de bombons que vou levar para casa, pois a maré foi de azar mesmo.

LEMBRANÇA DO MÉDICO

No último dia que a delegação do Fluminense permaneceu em Vitória, a maioria dos jogadores e dirigentes optou por uma visita a uma fábrica de bombons, onde conseguiram diversos tipos de chocolate para trazerem para os seus familiares. Entre todos, o Dr. José Rizzo, que cuida dos amadores, foi quem comprou mais: 12 caixas e 5 quilos de balas.

— Eu sei que aquêle pessoal amador, os juvenis com quem trabalho, estão doidos para que eu volte logo, pois sabem que não os esqueço, seja lá onde fôr. Gosto daquela garotada, e o resultado é êsse: viro carregador de chocolates.

Direitos do técnico

A Federação Metropolitana de Volibol tomou a iniciativa de oferecer, durante os preparativos das suas seleções juvenis que disputarão o Campeonato Brasileiro, um estágio aos técnicos não diplomados e àqueles que estão cursando a Escola Nacional de Educação Física. Trata-se de uma providência simpática, elogiável pelo seu conteúdo progressista, mas que admite alguns reparos. Mostraremos porque.

Vejamos, inicialmente, os aspectos positivos da medida. O aluno da Escola Nacional de Educação Física, ao escolher uma cadeira de especialização, precisa equilibrar os conhecimentos teóricos que lhe são ministrados com aplicações práticas, a fim de que, ao ser diplomado, esteja cem por cento capacitado a exercer a sua profissão com segurança. A Escola faz o que pode no sentido de assegurar o binômio teoria-prática, porém esbarra em dificuldades naturais. A complementação está exclusivamente ao alcance dos clubes, em maior disponibilidade, e das Federações, em suas atividades periódicas.

Os alunos em formação ressentem-se da falta de apoio de clubes e entidades, que, interessados que são no trabalho dos futuros técnicos, deveriam proporcionar-lhes facilidades para o aperfeiçoamento do que aprendem nos livros. Se os clubes abrissem os seus campos e os seus ginásios aos estudantes da ENEFD, êstes adquiririam mais cedo o contato indispensável com o ambiente em que irão trabalhar, ao mesmo tempo em que poriam à prova tudo o que lhes é ministrado. E o que é fundamental na profissão: começariam a sentir de perto as nuanças da missão de comando, que exige requisitos especiais, sòmente ao alcance dos que se preparam para assumi-lo, recebendo ensinamentos que se desenvolvem com a experiência.

Se os clubes se beneficiarão com os serviços dos técnicos, seja em que esporte fôr, têm quase que o dever — pelo menos o da inteligente visão de tais benefícios — de se colocarem ao lado dos especialistas, facilitando-lhes o aprendizado. Essa colaboração constituiria também um inestimável fator de atração para os candidatos a cargos de nível universitário, que veriam no esporte um vasto campo em disponibilidade profissional, pois os clubes sòmente se preocupariam em aceitá-los, quando ainda alunos, se tivessem a intenção de aproveitá-los mais tarde.

Vemos assim que a decisão da Federação de Volibol, anunciada esta semana, possui diversos elementos preciosos, significando um exemplo de compreensão do sério problema do esporte brasileiro, que é a falta de técnicos.

Entretanto, existem, como ressaltamos no início, detalhes no oferecimento que devem ser reparados. Referimo-nos particularmente à realização de um estágio que reúna os alunos da Escola de Educação Física e os treinadores sem diploma.

Conhecemos a situação dos técnicos não diplomados, que, podemos dizer, é uma situação de fato. Não se justifica, apesar disso, que se pretenda prolongar uma irregularidade oficiosa, dilatando indefinidamente a solução do impasse. Os dirigentes do esporte brasileiro parece não terem alcançado a importância de uma escola especializada. Ou se alcançaram, preferem acomodar-se, bloqueando a valorização dos que dela saem com o seu diploma.

O melhor é evitar, neste momento, a eterna discussão entre a teoria e a prática. Desejamos apenas focalizar a constante transformação que experimentam os métodos de treinamento e de técnica em tôdas as modalidades esportivas, bem como os de natureza pedagógica. Lògicamente, os que cursaram uma Escola apuraram mais as suas aptidões. Nas categorias infantil, infanto-juvenil e juvenil, então, a orientação por professôres é insubstituível.

A única maneira de levar os técnicos diplomados a ocupar gradativamente o lugar que lhes compete é estimulá-los, espalhando o estímulo à mocidade, a fim de que se interesse mais pelos cursos especializados. Ao contrário, nota-se a tendência, talvez inconsciente, de confundir técnicos e curiosos, incentivando a proliferação dos autodidatas, processo que não é mais conveniente ao esporte.

A Federação de Volibol teve uma idéia boa, que, possìvelmente, tenta levar adiante sem criar melindres, extendendo por isso o convite aos não diplomados. A atualidade brasileira, contudo, não está permitindo tais escrúpulos num setor, como o esporte, que carece de avanço técnico, necessitando forçosamente de técnicos. Recomenda-se uma atitude serena — porque tomada com absoluta convicção — de apoio aos homens e mulheres que desbravam o caminho universitário, prontos a dar todo o seu entusiasmo pela causa esportiva, que teima em não reconhecê-los no extraordinário papel que assumem na vida nacional.

Sem ofender a ninguém, respeitando direitos adquiridos e louvando o pioneirismo dos não diplomados, o esporte precisa acolher como bem-vindos aquêles que estudam para servi-lo.

Bate-bola

Mário Carneiro de Morais

Guanabara

"Meu aplauso pela genial idéia desta co[luna] onde nós, torcedores, podemos dar nossa op[inião]. Sou vascaíno e como tal desejo alerta[r o] Vice de Futebol, Sr. Armando Marcial, que a[té] a presente data só tem cometido gaffes, num[a] prova que de futebol nada sabe. 1.ª gafe — A contratação do técnico Tim, que já estava fo[ra] do Fluminense, mas que pegando a pouca exp[e]riência do Sr. Marcial se valorizou à custa d[o] CR Vasco da Gama; 2.ª — O caso Paulo He[n]rique, que todo mundo sabia que não sairia d[o] Flamengo, mas que o Sr. Marcial, para efeito [de] propaganda pessoal, lançou a sua contratação; 3.ª — A contratação do técnico Zizinho muito em[bora] 80 por cento da torcida do Vasco seja co[n]trária, pois todos nós lembramos do que êste [...] fêz numa partida em nosso Estádio, contra a no[s]sa social. Talvez o Sr. Marcial não se lemb[re] disso, mas nós, vascaínos, não esquecemos; 4.ª — A contratação dêste técnico foi imposta por u[m] homem da CBD, como se o Vasco não tivesse u[m] Presidente. O Sr. Armando Marcial, talvez que[rendo] aparecer perante a CBD, colocou Zizinh[o] muito embora contra a vontade do Presidente João Silva, que demonstrou falta de pulso; 5.ª — A saída do único homem que nos deu a nós vascaínos alegria nestes dois anos quando o nos[so] clube atravessava uma fase negra no futebol, Célio de Sousa, homem honesto e competente, foi obrigado a sair, depois de sofrer pressão para dar lugar a Ademir Meneses. Quero lembrar ao Sr. Armando Marcial que o Vasco da Gama não é Clube de Amigos e sim de trabalho. O que fizeram com Célio de Sousa foi uma vergonha para colocar afilhados e apadrinhados".

Aí está a opinião que o sr. desejava tão ardentemente ver publicada.

Haroldo de Carvalho

Guanabara

"Das cinzas da brutal tragédia que se aba[teu] sôbre a cidade, durante as últimas chuvas, so[bre]veio-me a triste notícia da morte de Paulo Ro[drigues], lamentada por tôda a imprensa escrita e falada. Já no domingo último, a equipe de re[portagens] da Tv Globo nos dava conta de fato e citava o passamento do imortal jornalista e escritor. Não sabemos por que, mas não acreditamos na notícia. Não era possível que a fatalidade fôsse atingir a família Rodrigues, ainda não refeita do golpe da morte de Mário Rodrigues Filho, em tão curto tempo. Infelizmente, a notícia tinha fundamento e hoje só nos resta lamentar profundamente o infausto acontecimento e nos fazer crer na insegurança de nossos passos na vida terrena. Assim como a família do brilhante poeta e jornalista, bem como todos os que militam nessa casa, nos sentimos profundamente tristes com a morte do Paulo Rodrigues e nos associamos a todos os seus verdadeiros amigos deixando cair uma lágrima de saudades. Em meu nome e em nome de tôda a torcida do Fluminense, clube que também aprendeste a amar, nós que não tivemos a ventura de conhecer-te pessoalmente, agora nos despedimos não com um adeus, mas com um até logo, Paulinho".

Zenoeiro Brasil Menetier

Niterói

Sua carta de 26 de janeiro sòmente nos chegou às mãos agora. É louvável seu amor às côres de seu clube e sua apreensão pela possível saída de Paulo Henrique, que agora já sabemos não sairá mais da Gávea, razão pela qual sua missiva perdeu tôda a atualidade.

Govêrno sem poder para fixar preços

Tôda a polêmica travada entre os clubes e o Govêrno da Guanabara, objetivando a liberação dos preços dos ingressos no Estádio Mário Filho; tôda a resistência e tôdas as negativas do Govêrno aos apêlos dramáticos dos clubes; tôda a campanha de esclarecimento da imprensa e todo o apoio do público às reinvidicações dos clubes, já há alguns anos, teriam sido desnecessárias e a luta não teria iniciado, simplesmente porque a própria Lei não dá podêres a que o Govêrno tenha sob seu contrôle, os preços dos ingressos no Estádio.

A descoberta foi feita pelo Sr. José Carlos Vilela, relator da Comissão para a redação de um nôvo convênio entre ADEG e Federação, reclamado pelo Governador, que condicionou a liberação dos preços à decretação de neutralidade absoluta do Estádio. Diz a Lei 54, de 1961, logo em seu artigo primeiro:

"O preço dos ingressos nos Estádios da ADEG, para as partidas de futebol profissional, será, no máximo, igual ao menor preço da localidade cobrado nos demais jogos de igual categoria, realizados nas outras praças de esportes existentes no Estado da Guanabara, durante a mesma temporada e a partir da vigência da presente Lei."

Sem qualquer lei que revogasse a de n. 54, de 1961, ficou constatado que o Govêrno simplesmente se tutelou de um direito que a lei não lhe deu, mas aceito pelos clubes por muito tempo. Ontem, porém, o Sr. José Carlos Vilela, que havia estudado o convênio e tôdas as leis sôbre o Estádio, para poder, como relator da Comissão de alteração do convênio, apresentar trabalho correto, constatou a intromissão indevida do Executivo. A particularidade, jubilosa para os clubes, acabou tomando grande parte dos debates da reunião, ontem, realizada na Federação Carioca de Futebol. **Após esclarecimentos, o Sr. José Carlos Vilela levantou, então, a questão específica a ser tratada pelos membros da Comissão, assim constituída: Presidente, Radamés Lattari; relator, José Carlos Vilela; membros, Samuel Sabat, Agatirno Silva Gomes, Ícaro França. Estiveram presentes os representantes do Bangu, Sr. Abrahim Tebet, e do Flamengo, Sr. Veiga Brito.** Assistiram à reunião os Diretores da FCF, Srs. Leibitz Miranda e Alexandre Barbosa, bem como o Superintendente Domingos D'Angelo.

O relator da Comissão leu para os demais membros e fêz considerações artigo por artigo, sôbre o convênio em vigor, anotando à parte, as alterações consideradas necessárias. Sem chegar a ser discutido o problema da neutralidade, a Comissão deu grande passo em sua primeira reunião, porquanto foram estudados e analisados 25 artigos do atual convênio.

No artigo 26, o que trata DAS FRANQUIAS, a Comissão teve que parar, não sem antes constatar que o convênio permite a expedição de ingressos-convites para as seguintes localidades:

200 tribunas desportivas (local reservado aos dirigentes de clubes, Presidente da Federação, juízes dos Tribunais de Justiça Desportiva);

180 tribunas especiais (fornecidas à Federação para convidados especiais, geralmente para atendimento aos pedidos de dirigentes);

700 arquibancadas para os jornais, emissoras de rádio, televisão;

100 tribunas especiais para o Presidente da ADEG;

200 arquibancadas para o Presidente da ADEG;

110 cadeiras para distribuição pelos deputados (duas cadeiras numeradas para cada deputado poder fazer suas cortesias);

55 cadeiras reservadas para uso dos deputados;

4.968 cadeiras perpétuas e mais:

ingresso franco para representantes da Presidência da FCF (s/ limitação); árbitros e auxiliares de árbitros (sem limitação); observadores do Departamento de Árbitros (sem limitações); Delegacia de Costumes (sem limitações), jornalistas (com limitação, pois de acôrdo com a capacidade da Tribuna de Imprensa e de credenciados) e mais 400 *carnets* anuais fornecidos pela ADEG, com distribuição maior para jornais, revistas, estações de rádio e televisão; além de outras liberalidades como a de poder a ADEG atender a todos os pedidos do Governador, único com direito a convidar para a Tribuna de Honra.

A relação apresentada pelo Sr. José Carlos Vilela deixou estupefatos os seus companheiros de Comissão, sobretudo ante a possibilidade de se poder ter em um grande jôgo no Estádio Mário Filho, até mesmo 50.000 caronas, já que outras fórmulas são admitidas no convênio, além das mencionadas.

O espírito predominante na Comissão passou a ser o de se fazer acentuadas restrições às franquias e até uma frase foi levantada para lema dos trabalhos: "O pobre que viaja pela Central não mais pagará futebol para os ricos verem."

A Comissão voltará a se reunir na quarta-feira, às 9h, na sede do Fluminense, quando então será debatido o ponto da neutralidade a ser incluído no convênio.

Bauer a única baixa do Flu após excursão

Bauer foi a única baixa do Fluminense após o jôgo de quarta-feira à noite em Vitória, contra o Ferroviária local. Um exame superficial do Dr. Rizzo, no joelho direito do jogador, deu como resultado a suspeita de entorse. Durante a viagem de regresso ao Rio, Bauer foi medicado com aplicações de gêlo sôbre o joelho ofendido. Hoje, enquanto seus colegas participam de coletivo ministrado por Tim, em General Severiano, Bauer estará aos cuidados do departamento médico para um exame mais acurado da parte do médico do tricolor, dr. Dourado Lopes. Sòmente após êsse exame, ficando conhecida a extensão do caso clínico de Bauer, se poderá saber se êle viajará ou não com o time para o compromisso em Londrina, domingo, frente ao São Paulo local.

Coletivo

Os jogadores que excursionaram tiveram dispensa do clube até hoje pela manhã, com obrigação de se apresentarem em General Severiano às 16 horas para o único coletivo do Fluminense antes da viagem ao norte do Paraná. Após o terinamento os jogadores seguirão para a concentração nas Laranjeiras onde aguardarão a ordem de embarque para Londrina, cuja hora de saída ainda não foi confirmada, bem como não foi fornecida à imprensa a lista oficial dos componentes da delegação.

Viagem

Para jogar com o São Paulo Futebol Clube, de Londrina, o Fluminense viajará de avião e de lá retornará ao Rio, logo após a partida. Durante o coletivo de hoje, Tim prometeu fazer várias experiências visando dar ao ataque maior fôrça ofensiva, firmando-o no sistema 4-2-4, sem concessões. O moral da equipe é bom apesar da derrota (2 a 0) frente ao Ferroviária, de Vitória. O próprio técnico encarou o mau resultado da equipe como uma conseqüência natural de um time em estruturação, reconhecendo que ainda falta muito para que êle obtenha a equipe ideal que é o seu grande objetivo no tricolor. Cláudio, sem dúvida, está nas cogitações do técnico para a formação dessa equipe ideal.

Jogando com receio (temendo que a contusão, embora ligeira, no pé direito, pudesse sofrer agravamento) o nôvo jogador tricolor não pôde exibir o futebol de que já fêz alarde nos primeiros treinos nas Laranjeiras. Jogou apenas 10 minutos como medida de precaução. No coletivo de hoje Tim vai acionar especialmente Cláudio e pouco a pouco, no seu entender, o jogador se libertará de uma natural inibição e poderá, no futuro, confirmar o conceito de que já desfruta no seio da torcida do Flu.

Descanso

Durante a viagem do Fluminense até as Laranjeiras, boa parte dos jogadores preferiu dormir e descançar, enquanto outros ficaram acordados, conversando e matando o tempo. Denilson, sempre com espírito alegre, chegou a pilheriar com os companheiros: "Jogamos uma semana de graça, pessoal, não há bicho". De um modo geral todos encararam a derrota frente à Ferroviária como fato natural do esporte. Nos arredores da cidade vários jogadores foram ficando em seus bairros de residência. O primeiro a saltar foi Altair que estava cheio de presentes para os amigos (grande parte chocolates e bombons) e pretendia dormir bastante.

Eli foi dispensado após 7 anos

Após uma reunião do departamento de futebol, presidida pelo Presidente João Silva, o Vasco liberou o auxiliar-técnico Eli do Amparo, que serviu ao clube durante sete anos.

As razões da dispensa não foram esclarecidas, e ambas as partes chegaram a um acôrdo, devendo Eli receber de indenização, pelos 7 anos de serviço, a quantia de NCr$ 4.000, ficando assim sem nenhum vínculo com o Vasco.

O acôrdo

Segundo Eli do Amparo, o Presidente João Silva chamou-o ao seu gabinete para conversar sôbre sua dispensa, estabelecida pelo Departamento de Futebol, dizendo que com referência ao quadro de técnico e auxiliares, estava tudo completo.

Antes de se entender com o Presidente João Silva, Eli palestrou com o advogado do Vasco, Sr. Gilberto Morais, a fim de ultimarem um acôrdo amigável, tendo Eli concordado em receber a indenização de NCr$ ... 4.000 (aproximadamente) pelos seus sete anos de serviço.

Desconhece

Bastante sentido com o fato de ter sido liberado pelo Vasco, Eli se lamentava porque, até então, não havia entendido a razão da atitude tomada pela diretoria a seu respeito, pois sempre agiu certo todo o tempo em que foi empregado do clube.

— Sinceramente, desconheço a razão da minha dispensa, porém atribuo tudo ao fato de ter sido completado o quadro de auxiliares e treinadores das categorias menores, onde não fui incluído — disse Eli.

Eli deixa o Vasco com tristeza

América dá de 6 a 2 no Jandáia

Curitiba (SP-JS) — A equipe do América do Rio de Janeiro, fazendo sua quarta apresentação em gramados paranaenses, derrotou por 6 a 2, na quarta-feira última a equipe do Jandáia, da cidade do mesmo nome, dando um verdadeiro "show" de futebol que mereceu da torcida local palmas prolongadas durante todo o transcorrer da partida.

A equipe carioca se encontra atualmente na cidade de Apucarana, onde voltará a jogar na tarde de domingo contra o time local, e desde ontem foram dados como esgotados os ingressos para o jôgo que deverá marcar um nôvo recorde de arrecadação na cidade, especialmente depois da goleada do América na quarta-feira.

O resultado da partida entre América e Jandáia foi divulgado pelas emissoras de Curitiba, que, no entanto, não revelaram detalhes, afirmando que são enormes as dificuldades de comunicação com aquela localidade. Os locutores revelaram, apenas, o entusiasmo do público de Jandáia pela exibição do time carioca, sem, contudo, revelar os autores dos gols ou a formação dos times que atuaram.

Bonsucesso acerta excursão a Vitória

Paraná não verá mais o Bonsucesso jogar, em virtude de um telegrama enviado pelo nôvo presidente do Maringá cancelando a excursão. Daniel, recebendo a notícia, viajou imediatamente de avião para Vitória onde contratou dois jogos para a equipe rubro-anil, em substituição à excursão do Paraná.

Os jogos serão realizados nos dias 11 contra o Rio Branco e 14 contra a Ferroviária, que vem de uma vitória (2 a 0) sôbre a equipe do Fluminense. O Vice-Presidente, Sr. Rubens de Araújo Reis, achando longo o intervalo de tempo entre a data de hoje e a dos jogos marcados, mandou, ontem de avião, com sua responsabilidade, um emissário do clube a fim de confirmar alguns amistosos em Brasília; sendo três na capital, um em Anápoles e o último em Goiânia.

Ontem pela manhã, ainda com a expectativa de viajar ou não até ao Paraná, Alfinête deu aos jogadores um coletivo de 80 minutos, quando os titulares venceram pela contagem de 3 a 1 a equipe reserva. Os gols foram de Célso, Enos e Gilber para a equipe principal e Brandão para a equipe suplente.

Os times formaram assim: Titulares — Ubirajara; Luís Carlos Moisés, Hélio Albérico e, Paulo Lumumba; Ivo e Gilber; Celso, Enos e Beto. — Reservas — Jonas, Jorge, Piauí, Paulinho, Wanderlei; Brandão e Russo; Amaro, Adauri, Caxias e Dejair.

Aos cuidados do departamento médico ficou sòmente Santos que continua com a garganta inflamada.

Amaro assina

O centro-avante Amaro, da Portuguêsa de Desportos, foi emprestado ao Bonsucesso até o dia 31 de dezembro, estando sua transferência já em andamento na Federação. O jogador começa hoje seus treinamentos em Teixeira de Castro, sendo quase certa sua inclusão na série de jogos que o clube deverá fazer em Brasília e Vitória.

Vasco devolve Tinho e compra Jorge Luís

Depois de uma tentativa de prorrogar o prazo do período de experiência do zagueiro Tinho, vinculado ao Vitória, da Bahia, e por achar muito caro o preço de seu passe — NCr$ 60.000,00 — o Vasco, a fim de resolver o seu problema da lateral-direita, comprou do Madureira o jogador Jorge Luís, por NCr$ 20.000,00.

Os entendimentos foram acertados ontem à tarde entre o Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol do Vasco, e o Sr. Carlos Teixeira Martins, Presidente do Madureira, que exigiu a compra imediata do jogador, sem ter de passar por um período de testes, recebendo aquela importância à vista.

Os motivos

O motivo da compra de Jorge Luís foi a intransigência do Vitória, da Bahia, que anteriormente havia fixado o passe de Tinho — que joga na esquerda, mas foi usado na lateral-direita contra o América mineiro — em NCr$ 80.000, diminuiu depois para NCr$ 60 mil e manteve essa proposta até o fim.

O Vasco, por intermédio do Sr. Armando Marcial, por achar muito alto o preço do passe do jogador, pediu uma prorrogação do período de testes, mas o representante do clube baiano não concordou, o que obrigou os vascaínos devolverem o zagueiro, embora tenha levantado a hipótese de poder contratá-lo em outra oportunidade.

Outro fator importante na devolução do jogador baiano e na compra de Jorge Luís foi a opinião de Zizinho, que gostou da atuação de Tinho, mas prefere vê-lo na lateral-esquerda, onde se apresenta melhor. Por isso, o Sr. Armando Marcial achou que valia a pena arriscar na compra do jogador do Madureira.

A comparação entre a compra dos dois jogadores, segundo o Sr. Armando Marcial, é o fato de Jorge Luís custar muito menos e ainda ser mais jovem, enquanto Tinho, além de ter o passe mais caro, ser mais velho e correr o risco de ficar na reserva de Oldair, pois êste é, atualmente, o dono absoluto da posição — lateral-esquerda.

Após o oferecimento do jogador ao Vasco, o Sr. Armando Marcial procurou tomar algumas informações sôbre Jorge Luís, ficando satisfeito com o que conseguiu colhêr, trocou idéias com Zizinho, que concordou com a compra, embora não conhecesse o jogador.

Jorge Luís apresenta-se, hoje, em São Januário, onde iniciará os exames médicos e os treinos, pois Zizinho marcou um individual, a fim de preparar o time para os jogos ainda não confirmados no Rio Grande do Sul, contra o Guarani de Bagé e o Pelotas, no domingo e na têrça-feira.

BANGU ANTECIPOU O FINAL DA EXCURSÃO

O Bangu antecipou o final de sua excursão ao Norte e Nordeste do País, depois de um acôrdo com o empresário, que fixou a sua última apresentação para o dia 28, no Ceará, contra o Fortaleza, em partida antes prevista para o dia 1 de março, quando a delegação deverá regressar, se assim decidir o chefe da comitiva e o técnico Martim Francisco.

No domingo, o Bangu enfrentará o Paissandu, em Belém do Pará, na sua segunda exibição naquela cidade, seguindo posteriormente para Fortaleza. Se o regresso da delegação se der no dia 2, os jogadores almoçarão com seus familiares no Aeroporto Santos Dumont e, à tarde, seguirão para Curitiba, onde enfrentarão a 5 o Ferroviário, na estréia do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Tudo solucionado

No telegrama que enviou ontem ao Bangu, o chefe da delegação, Diretor de Futebol Francisco Giorno, transmitiu sua satisfação por ter sido tudo solucionado, estando a equipe hospedada em hotel de primeira categoria e fazendo os trajetos por avião e com tôdas as garantias de que jogarão sob a direção dos melhores árbitros do Norte do País.

Como se sabe, os jogos no Pará se encontravam, até anteontem, ameaçados de ser cancelados, em virtude dos adversários do Bangu — Clube do Remo e Paissandu — estarem participando de um torneio hexagonal. Depois de algumas tentativas, pôde o empresário confirmar as partidas, mas com os dois clubes transferindo seus compromissos naquele certame.

Campeão do Brasil

O Bangu participará do Torneio Internacional de Houston como o virtual campeão do Brasil, conforme confirmação do representante da Liga local, Sr. Irineu Xavier Marques, já que os americanos assim reconhecem quando se trata do campeão da Guanabara. Além disso, o Bangu participará do certame na qualidade de representante da cidade de Houston, de acôrdo com o critério adotado pela entidade, a fim de atrair mais a atenção do público.

O Bangu já recebeu os contratos, que fixam um total de 16 jogos, sem referência a adversário, e que se iniciarão a 28 de maio e terminarão a 14 de julho. A delegação será composta de 26 pessoas, entre as quais dois jornalistas, além do Presidente Eusébio de Andrade, que os americanos não admitem ficar de fora.

Eusébio aniversaria

Os ex-Presidentes do Bangu, que simbolizarão também os conselheiros e beneméritos, homenagearão hoje à tarde o Presidente Eusébio de Andrade, que completa 70 anos de idade.

José Ramos Penedo, Guilherme da Silveira Filho, Eugênio Batista Paixão e Fausto de Almeida, são os ex-presidentes que oferecerão ao atual uma peça de prata, na residência do "seu" Zizinho, que retorna hoje de sua fazenda, em Bom Jardim.

Náutico ainda joga mais duas

Recife (SP-JS) — Antes de regressar, o Náutico tem programados um jôgo em Goiânia e outro em Brasília, enfrentando os campeões locais, o E. C. Goiás e o Rabelo. O empresário Barbosa Filho, que promove a excursão do campeão pernambucano, informou que há possibilidades também para o Náutico realizar partidas em Montevidéu e Buenos Aires, as quais, no entanto, ainda dependem de confirmação.

Colombianos quase certos em Assunção

BOGOTA, (FP-JS) — Dependendo do pagamento de passagens pela Federação paraguaia, a Colômbia decidiu participar do IV Campeonato Sul-Americano de Futebol "Juventude de América", cujo início está previsto para o dia 1.º de março, em Assunção.

A aceitação dos colombianos ficou condicionada à resposta favorável do Comitê Organizador paraguaio quanto ao pagamento de passagens para tôda a delegação colombiana, esperando-se que nas próximas vinte e quatro horas seja confirmada — em definitivo — a viagem dos juvenis da Colômbia para a capital do Paraguai, ficando a direção técnica da equipe a cargo de Oscar Ramos e Alfonso Sepulveda.

Os colombianos deverão viajar com vinte e dois jogadores, todos menores de vinte anos. Durante os jogos preparativos que realizaram os juvenis da Colômbia permaneceram invictos.

São Paulo está sem jogar na Argentina

Buenos Aires — O São Paulo permanece inativo em Buenos Aires, pois não tem nenhum compromisso acertado, desde sua estréia na segunda-feira última — quando perdeu para o Racing, campeão argentino por 4 a 1 — em virtude de sério desentendimento financeiro entre a chefia da delegação e o empresário Samuel Ratinoff.

O empresário decidiu pagar sòmente 7 mil dólares por partida, enquanto o chefe da comitiva, Sr. Laudo Natel, deseja a cota estabelecida no contrato da excursão, isto é, 10 mil dólares livres de quaisquer despesas. O Sr. Samuel Ratinoff alega que a cotação do clube brasileiro caiu, em virtude da má apresentação contra o Racing.

Confirmados

Os brasileiros, apesar dêsse ligeiro desentendimento, deverão jogar em Buenos Aires, nos próximos dias 3 e 5 de março contra adversários a serem escolhidos, e também participarão do Torneio Quadrangular, na cidade chilena de Antofagasta, contra adversários ainda desconhecidos.

Cruzeiro reclama dureza do Deportivo Itália

Caracas (especial para o JORNAL DOS SPORTS) — Felizes com a segunda vitória na Taça Libertadôres das Américas, mas, ao mesmo tempo, com mêdo de serem envolvidos pelos manifestantes políticos da Venezuela — que durante o jôgo tentaram invadir o Estádio Olímpico, gritando por "liberdade" — os jogadores do Cruzeiro só às 4 horas da madrugada de ontem, em ônibus especial fortemente protegido pela Polícia, conseguiram chegar ao Hotel El Conde, onde estão hospedados.

Durante a viagem do Estádio para o hotel, os jogadores, comentando os principais lances do jôgo, condenavam a violência empregada pelo Deportivo Itália que, na opinião de todos, "foi duro durante os 90 minutos". William, Tostão e Dirceu Lopes, os mais atingidos, lamentavam que os adversários mais violentos tivessem sido justamente os ex-cruzeirenses Massinha e Dirceu Pantera.

Razão de ganhar

Antes de se recolher ao seu quarto, o técnico Airton Moreira, ainda revoltado com a violência do Deportivo Itália, disse que "nosso time, apesar de ter sido caçado o tempo todo, soube se desvencilhar das botinadas e chegar à vitória, a qual, nas condições que foi obtida, reveste-se de um significado todo especial".

Tostão, que parece ter reencontrado seu melhor jôgo, estava alegre com os dois gols de ontem, achando, entretanto, que poderia ter feito coisa melhor "se o campo oferecesse condições para a gente jogar futebol". Na hora que o Estádio Olímpico foi cercado por uma multidão de cêrca de 10 mil pessoas — a maior parte das quais, estudantes — Tostão foi gozado pelos companheiros que, para apavorá-lo, disseram que "os homens da FALN (referindo-se aos revolucionários venezuelanos) estão à sua procura".

Retranca difícil

Além dos jogadores e do técnico Airton Moreira, os observadores esportivos de Caracas acham que o grande mérito dos campeões brasileiros é o de ter sabido, no momento exato, furar o bloqueio defensivo do Deportivo Itália, tornando, daí para a frente, menos tortuoso o caminho da vitória. Para os jornalistas esportivos que assistiram ao jôgo, o Cruzeiro começou a vencê-lo aos 30 minutos do primeiro tempo quando, graças à entrada de Wilson Almeida, na ponta-direita, seu ataque ficou mais rápido e objetivo, desmantelando o sistema defensivo do Itália.

Fazendo justamente o contrário de Natal, que prendia muito a bola, dando chances à defesa venezuelana de se armar, Wilson Almeida recebia bolas no meio de campo e soltava rapidamente em profundidade: Evaldo, Dirceu e Tostão, bem mais velozes que os defensores do Itália, foram criando situações de perigo para o goleiro Fasano que, apesar de todos seus esforços, acabou batido pela primeira vez, aos 42 minutos.

"Bicho" e folga

Depois de descansarem até às 11 horas de ontem, os jogadores receberam do Diretor-Tesoureiro, Sr. Nicola Caliecchio, que acompanha a delegação, o "bicho" pela vitória: 100 dólares para os que jogaram, a metade para os da regra-três, e 300 dólares para o técnico Airton Moreira. Sem nenhuma atividade marcada para a tarde, alguns jogadores saíram para passear e fazer compras, enquanto outros, meio apavorados com o clima de agitação de Caracas, preferiram ficar no hotel.

Se o chefe da delegação, Sr. Carmine Furletti, não acertar um amistoso do Cruzeiro, contra o Galícia ou o Itália, para Caracas, os jogadores viajarão ainda hoje para Lima, a fim de enfrentarem, também amistosamente, o Universitário, sábado ou domingo. Por êste jôgo, os campeões brasileiros receberão 10 mil dólares livres. Em Lima, o Cruzeiro decidirá se aceita outros convites para amistosos ou se retornará a Belo Horizonte.

Câmera

LUIZ BAYER

A relação contendo os nomes dos oito juízes cariocas para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, foi ontem entregue pelo Comandante Celso de Melo Franco ao Presidente da Federação Carioca de Futebol. "O assunto — explicou o Sr. Otávio Pinto Guimarães — será sigiloso até a próxima quarta-feira, quando será submetido a apreciação dos clubes que opinarão decisivamente sôbre a conveniência ou não. O Presidente da Federação Carioca de Futebol adiantou que deseja agir desta forma a fim de evitar no futuro críticas que poderiam advir certamente.

A segunda derrota do Fluminense ecoou desagradàvelmente. — "O Fluminense está perdendo muito e isto é um mal sinal" — disse o dirigente Crezo da Silva Gouveia, com quem falamos ontem. O Vice-Presidente Dilson Guedes, por sua vez, declarou aos jornalistas que pretende conversar com o técnico Tim e com os próprios jogadores a fim de verificar o que existe de concreto. Pediu à torcida do Fluminense tranqüilidade porque todos os esforços serão envidados para a correção das falhas.

A representação do Brasil junto à Comissão Mundial de Saúde pediu ontem, à CBD, através do Itamarati, para que todos os esforços fôssem postos em prática a fim de que uma equipe brasileira pudesse jogar em abril em Genebra contra o Juventus, da Itália em benefício de um hospital que está sendo construído naquela cidade. Parece tratar-se de um assunto difícil de vez que o telegrama não fala em pagamento das despesas, a não ser de caráter local.

Ficou resolvido, ontem, que o árbitro Armando Marques dirigirá o jôgo decisivo do campeonato brasileiro de amadores, de acôrdo com a determinação do Departamento de Futebol da CBD. Por outro lado, o Sr. Armando Marques viajará hoje para São Paulo a fim de firmar o seu nôvo contrato com aquela entidade. O juiz número um ficará mais um ano no futebol paulista e receberá mensalmente cêrca de quatro milhões de cruzeiros mensais. Como se vê, um ordenado principesco que o futebol carioca jamais comportaria.

Vimos o Vasco derrotar o América num jôgo que teve um primeiro tempo agradável e um período final em que a superioridade dos vascaínos se fêz sentir decisivamente. Os três a um foram lógicos para o que foi exibido e sinceramente não se poderia esperar mais de duas equipes que estão em organização depois de terem experimentado um ano muito difícil. Gostamos do que realizou o Vasco, especialmente, pelo estado atlético dos seus jogadores. Em relação ao ano passado estão bem melhor. Pelo menos lutaram e correram muito e demonstraram uma vitalidade diferente. O fato de ainda não haver um estado de entrosamento mínimo explica-se perfeitamente.

Até agora tem havido apenas treinos e o que a equipe precisa é de jogos para sentir melhor a sua fôrça. De um modo geral, a defesa do Vasco exibiu segurança, com um trabalho de obstrução inteligente, sem atropêlo e sobretudo muito tranqüilo. O ataque também é bom. Gostamos muito dêsse jovem irmão de Almir. De fato, Adilson mostrou recursos e aptidões para se tornar um autêntico ponta de lança. É impetuoso e inteligente. Tem senso de colocação e reúne a principal virtude que é de não fugir dos seus marcadores. É pena que o estejam transtornando com cifras agora no limiar da sua carreira. Isto pode perturbá-lo e arruiná-lo. Tudo tem o seu tempo e hora.

Bianchini também nos pareceu em bom estado. Mas a grande surprêsa para nós foi o extrema Morais, muito diferente daquele jogador tímido e desfibrado que vimos na era de Zezé Moreira. Morais é agora veloz e parece que lhe faltava estado atlético. O que falta ao Vasco é um melhor trabalho de meio de campo. Não gostamos nem de Maranhão e nem de Danilo Menezes. O problema do Vasco está aí exatamente. O América Mineiro realizou aquilo que seria lógico esperar. É uma equipe em formação e no primeiro tempo mostrou um ritmo de jôgo acentuadamente interessado. Possui um arqueiro atento que com Luisão e Café se constituíram nos principais homens.

No apoio, Sudaco não passou de um bom início, tal como sempre constituiu no América, da Guanabara. O ataque se resumiu em Samuel e no seu companheiro da extrema-direita, os dois que nos pareceram de melhores qualidades. Foi como disse Jorge Vieira, depois do jôgo. — "Não poderia esperar e nem exigir mais. Só agora estamos começando, porque alguns jogadores nem conheciam o Rio de Janeiro, quanto mais o Estádio Mário Filho." O árbitro, finalmente, mostrou muita fraqueza em matéria de interpretação. O terceiro gol, de autoria de Morais, foi conquistado em impedimento. Adílson estava irregular quando propiciou a oportunidade ao seu companheiro.

Zizinho com quem conversamos sôbre Adilson, disse que iria ter um contato muito reservado com o irmão de Almir a fim de evitar que o jogador seja envolvido em noticiários que poderão prejudicar a sua carreira. Disse Zizinho que é natural que Almir defenda os interêsses do mano, mas a verdade é que as exigências são inadmissíveis e todo êsse debate vai contribuir para desvirtuar psicològicamente o jogador e capaz mesmo de prejudicar a sua carreira. — "Eu vou pedir" a Almir um pouco mais de confiança porque Adilson está bem entregue e tem uma carreira bonita pela frente."

O São Cristóvão vai homenagear domingo os seus jogadores do passado, Nestor e Dodô, aos quais ao curso de um almôço, oferecerá medalhas como exemplo de um passado que recomenda. Também os funcionários João Reis e Palestino serão distinguidos com as mesmas medalhas.

Fla joga com Bahia a 1 de março

Salvador (SP-JS) — O Flamengo deverá jogar a 1 de março próximo contra o Bahia, no Estádio da Fonte Nova, como parte dos festejos que marcarão a posse do nôvo Presidente da Federação Baiana de Futebol, Sr. Carlos Alberto Andrade.

A posse desta vez tem um relêvo especial por se tratar da primeira diretoria eleita após a crise, sendo uma seqüência do trabalho de pacificação, para o qual contribuiu o Sr. João Havelange, Presidente da CBD, que foi convidado para o ato juntamente com o Presidente do CND, General Elói Meneses.

Em conseqüência de tais solenidades, particularmente da partida Flamengo x Bahia, a rodada do campeonato baiano programada para êsse dia será antecipada para a noite de 28 próximo, quando jogarão São Cristóvão x SMTC e Guarani x Estrêla de Março.

Remo leva sete do Rio

Belém (SP-JS) — O Remo acaba de contratar nada menos de sete jogadores do futebol carioca, segundo o Sr. Vinícius Oliveira, que se encontrava no Rio tratando do assunto. São êles: Alemão, Nagel, Iris, Edinho, Florisvaldo, Luis Carlos e Américo.

São Paulo elabora sua tabela

São Paulo (SP-JS) — O Departamento Técnico da Federação Paulista de Futebol já elaborou a tabela para o campeonato de 67 e, segundo se anuncia, dificilmente haverá jogos no meio da semana.

A tabela deverá ser dada à divulgação nos próximos dias, mas fontes que a ela já tiveram acesso, revelam a novidade de partidas às noites de sextas-feiras, uma vez que a maior parte dos estabelecimentos comerciais, bancos e outras atividades não funcionam aos sábados, permitindo aos paulistas comparecerem a jogos realizados nesse dia.

O espírito da tabela parece ser o de programar o campeonato paulista apenas para os três dias finais da semana, como um dos fatores que poderá fazer com que cresçam as arrecadações dos jogos em S. Paulo.

Guanabara garante final ganhando Minas de 3 a 0

Com dois gols de Dionísio, que confirmou sua condição de líder artilheiro do V Campeonato Brasileiro de Amadores, e um de Rodrigues, a seleção da Guanabara venceu a de Minas Gerais por 3 a 0, na preliminar da rodada dupla de ontem à noite, no Estádio Magalhães Pinto, abrindo a série de semifinais do referido certame. Dionísio ainda fêz um gol, que foi anulado.

O resultado de 3 a 0 deu à seleção da Guanabara a classificação para a partida decisiva do campeonato, enquanto a de Minas Gerais ficou para disputar o terceiro lugar, no jôgo dos perdedores, na rodada dupla decisiva, que será disputada domingo à tarde, ainda no Estádio Magalhães Pinto.

Vantagem carioca

Decorridos 25 minutos de jôgo, os mineiros foram levados à defesa, com os cariocas insistindo em atacar na maioria dos lances, até que aos 33 minutos Dionísio perdeu oportunidade de abrir o marcador. Arilson, que acompanhava a jogada, encheu o pé e acertou na trave; Rodrigues, presente na área, aproveitou o rebote para assinalar 1 a 0 para a Guanabara.

Nos sete minutos restantes do primeiro tempo, os mineiros não foram ao ataque, demonstrando completa falta de agressividade, com seu jôgo fechado no 4-3-3 rígido, explorando apenas os contra-ataques por intermédio do ponta-esquerda Canhoto, que era seguidamente dominado pelo lateral Gaguinho, sem encontrar apoio de seus companheiros para qualquer lançamento.

Minas igual

Sem ter recebido instruções especiais do técnico João Crispim, a seleção mineira voltou a campo, para o segundo tempo, com o mesmo esquema de jôgo, como se sua única pretensão fôsse fugir de uma goleada e não tentar a vitória, que apagasse as más impressões pela derrota diante dos paulistas e pela vitória injusta sôbre a inexperiente seleção do Amapá.

Logo aos 15 minutos da fase final, o lateral-direito de Minas, Sabará, parou quando Arilson penetrou pela esquerda, permitindo o lançamento, na área, que deu oportunidade a Dionísio para, de cabeça, fazer 2 a 0 para os cariocas, enquanto o goleiro Élcio, que foi mal na jogada, tentava uma defesa inútil, experimentando desviar para escanteio, de sôco.

Jôgo pesado

Já inferiorizados no marcador por 2 a 0, os mineiros receberam instruções do túnel onde se encontrava Crispim, para fechar mais a defesa e explorar contra-ataques rápidos com lançamentos longos. Mas os cariocas dominavam amplamente a partida e a seleção de Minas não conseguiu modificar a situação; seus jogadores passaram a atuar mais duramente, procurando vencer seus adversários pelas contusões.

Zoquinha, aos 36 minutos, bateu duas vêzes o lateral-esquerdo Elbert, junto à linha de fundo e cruzou sôbre a área, para Dionísio vencer mais uma vez o goleiro Élcio, mas o juiz não aceitou o gol, dizendo que a bola havia saído de campo antes do cruzamento. Três minutos depois, aos 39, o mesmo lance foi repetido, quando Dionísio assinalou 3 a 0 para as côres da Guanabara.

Guanabara 3, Minas Gerais 0

V Campeonato Brasileiro de Amadores

LOCAL: Estádio Magalhães Pinto;

1º TEMPO: Guanabara 1, Minas Gerais 0 (gol de Rodrigues, aos 33 minutos);

FINAL: Guanabara 3, Minas Gerais 0 (gols de Dionísio, aos 15 e 39 minutos);

GUANABARA: Carlos Henrique, Gaguinho, Valtinho, Queirós e Reinaldo; Rodrigues e Serginho; Zoquinha, Mirim, Dionísio e Arilson. Técnico: Zagalo.

MINAS GERAIS: Élcio; Sabará, Pecenick, Mário, Elbert; Cássio e João Carlos; Lola, Palhinha, Gilberto e Canhoto. Técnico: Crispim.

JUIZ: Carmelito Vol.

AUXILIARES: Carlos Costa e Jarbas de Castro Pedras.

Clóvis desmente sua saída do Coríntians

São Paulo (Sucursal) — O quarto-zagueiro Clóvis desmentiu ontem, antes do treino coletivo no Parque São Jorge, que tivesse mantido entendimentos com emissários cariocas, visando sua transferência para o futebol da Guanabara, onde passaria a defender o Vasco, mediante troca por Fontana ou então por Cr$ 78 milhões.

Salientou o jogador que sua pretensão é continuar no Coríntians por mais uma temporada, pois se sente completamente ambientado e possui muitos amigos no clube. Clóvis, que não quis falar sôbre os desentendimentos havidos com o treinador Zezé Moreira e o Presidente Vadi Helu, disse que seu contrato se terminará em maio próximo e que pretende renová-lo e ficar em São Paulo.

Dino sente pé

Dino Sani, que sentiu antiga contusão no pé direito, e Rivelino, fortemente gripado, foram os únicos titulares ausentes do treino de conjunto comandado por Zezé Moreira, com vista ao amistoso de domingo, contra o Votuporanguense, na cidade de Votuporanga.

A delegação do Coríntians seguirá hoje, com destino àquela cidade para o amistoso de domingo à tarde e que está sendo aguardado com bastante interêsse pelos torcedores locais. O Coríntians jogará contra a Portuguêsa Santista, na noite de quarta-feira próxima, se o tempo continuar bom e não chover, como ocorreu domingo último.

O novato Ministro, que joga na ponta-direita e também na ponta-esquerda, e que pertence ao Clube Atlético Goianiense, se apresentou ontem ao treinador Zezé Moreira para um período de experiências. Ministro treinou entre os suplentes, tendo o técnico frisado que precisa dêle para revezar com Marcos. O passe do jogador foi estipulado em Cr$ 700 mil.

Sporting rescinde com espanhol Argila

Lisboa (ANI-JS) — O técnico espanhol Fernando Argila rescindiu amigàvelmente seu contrato com o Sporting, deixando a direção técnica de sua equipe de profissionais.

O Sporting foi o campeão de 66, mas êste ano suas exibições estão muito aquém da temporada passada, quando era seu treinador o brasileiro Oto Glória.

Descontentamento

Os torcedores demonstraram impaciência ante o fracasso da equipe em todo o decorrer do atual campeonato, cujo maior feito foi apenas um empate frente ao último colocado. O descontentamento que volta a se manifestar, começou quando o Sporting não renovou o contrato com Oto Glória, alegando serem inaceitáveis as condições exigidas pelo técnico brasileiro.

O Diretor Fernando [illegible] nos informou que o Sporting e Argila chegaram a solução satisfatória, afirmando que "não temos razão de queixa contra o preparador espanhol, que trabalhou, de fato, com acêrto, mas infelizmente, como êle próprio reconheceu, não conseguiu nem conseguiria mais obter os resultados pretendidos".

Liga escolhe diretor e muda para N. Iorque

Pittsburgh (AP-JS) — Ken Macker, editor de jornais de Manilha, foi nomeado comissário da Liga Nacional Profissional de Futebol, segundo anúncio de seu Presidente Robert Herman, anteontem à noite.

Macker teve seu nome escolhido pela unanimidade dos dez membros da Liga e tomará posse de seu cargo quando esta transferir seus escritórios para Nova Iorque, dentro de umas seis semanas, deixando a sede provisória de St. Louis.

Quem é

O comissário da Liga Nacional tem 50 anos de idade e desde sua graduação na Universidade de Loyola, de Los Angeles, em 1938 vem participando ativamente nos meios esportivos. Em 1960 foi nomeado secretário executivo da Comissão Olímpica da Califórnia e ajudou na organização da Olimpíada de Inverno de San Valley, na Califórnia.

JANELA ABERTA

Problema do Vasco ainda é meio-campo derrubador

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Estamos, de nôvo, começando a tomar gôsto pelo futebol. Já não era sem tempo. Só isso de termos visto um amistoso, à noite, no Estádio Mário Filho, em plena crise de racionamento, não deixa de ser um bom sinal de melhora.

De tôdas as maneiras, foi graças ao prestígio que o América mineiro ainda desfruta junto ao Governador Negrão de Lima, que o Estádio Mário Filho pôde ser feèricamente reaberto ao público, não obstante algumas impertinentes restrições formuladas pela Comissão de Energia Elétrica.

A Comissão de Energia Elétrica era contra a licença e andou torcendo o nariz quando soube da adiantada pretensão. Para essa exigente Comissão, não se deviam criar privilégios, no exato momento que tôda a Cidade se submete, estoicamente, ao crivo do pesado sacrifício do racionamento geral.

Com tudo isso, gostando ou não gostando da decisão assumida pelo Palácio Guanabara, a Comissão de Energia Elétrica não teve outra saída senão aceitar a envolvente conversa do Governador, autor pessoal do despacho que deu a anuência pretendida.

Finalmente o jôgo foi liberado, como em circunstâncias normais de luz, mesmo porque, bolas, não há nada mais justo do que aumentar a cota de pão e circo para um povo premido por tantos sofrimentos.

Coube assim, em primeiro lugar, ao América — clube da estima adolescente do Governador, que o defendeu ardorosamente jogando de beque-escora (apenas razoàvelmente, pois era muito bruto) e basquete (com apreciável classe) — forçar a decisão para que o espetáculo não se malograsse à última hora, e se efetuasse mesmo no Mário Filho, com todos os seus refletores acesos.

Houve a partida, movimentada nos 20 minutos iniciais, neutra e meio prêsa daí para os 35, regular para boa durante os 10 restantes, até que o Vasco tomou jeito e partiu, com o ímpeto de Adilson, para a vitória. O 1 a 0 do marcador retratava bem a superioridade vascaína, produto de manobras individuais mais firmes, já que o conjunto continua muito longe de refletir o ideal de Zizinho.

Em contraposição, o segundo tempo quase completo, foi realçado pela chance dos três gols assinalados, dois pelo Vasco e um pelo América. O último dêles não pareceu correto. Deu a sensação de ocorrer sob nítido impedimento, no seguimento do lance. E quando se esperava que o América não desperdiçaria a sorte de um pênalte, a cobrança transformou-se na pixotada mais grosseira da noite. A intenção do atacante mineiro em colocar a bola, foi irrepreensível. O toque, entretanto, pela fraqueza da batida depois de uma paradinha tímida, foi imperdoável.

Lado bom e lado ruim

Falta muito, ainda, ao Vasco para atingir o que seu técnico deseja. Zizinho que não se iluda. Muita água terá que correr por baixo da ponte que êle armou, em São Januário, até que o time ganhe fôrça de campeão.

Com êsse meio-campo derrubador defendido por Maranhão e Danilo Menezes, não vai ser mole. Os dois não têm talento suficiente para se impôr. Perdem-se constantemente no bote e os passes que dão raramente produzem resultados. O problema é de um técnico consciente, experimentado, que sabe mais das manhas do futebol, que qualquer um. Em todo caso, pelo visto durante mais de ano, e pelo que ontem Maranhão e Danilo Menezes voltaram a demonstrar, a solução do apoio do time só poderá ser alcançada no dia em que Oldair fôr deslocado para êsse setor.

Bom, mesmo, é o garôto Adilson. Tem velocidade, tem gênio, tem coragem, tem reflexos, tem visão do gol; mas, cuidado: não vá tão às cegas ao pote, porque numa dessas, entrando de anjinho como entra nos beques, o arrôjo acabará sendo fatal.

Como quer que seja, a aquisição é válida. Não sei se valerá a pena, tão cêdo, prever-lhe um futuro radioso, muito rápido. Agora, que tem pinta, recursos para ombrear-se com o irmão Almir, tem.

Prazo esgotado

Terminada, hoje, o prazo de cinco dias que a CBD deu à Federação Carioca de Futebol, para se decidir se compra ou não sua sede, da Rua da Quitanda.

Enquanto a Federação não se decide, inúmeros pretendentes têm procurado a Superintendência da CBD com o mesmo objetivo, e oferecendo até mais dinheiro. Um dêsses interessados é a CEDAG.

Potência física e pouco futebol

Eis como a imprensa argentina analisa o Independiente, que virá ao Rio, domingo, enfrentar o Flamengo: uma equipe de grande potência física e atlética, mas com pouco futebol técnico.

O time procura demonstrar, em campo, o temperamento de seu treinador, Osvaldo Brandão, que sempre dá o seu toque de presença nos elencos que comanda, exigindo de cada peça o máximo de empenho.

Individualmente, há que se destacar no conjunto as figuras do goleiro Miguel Angel Santoro, dos primeiros do país; Artime e Bernao, dois atacantes de primeira qualidade como artilheiros; Roldan, Navarro e Acevedo, apoiadores e desarmadores.

O ruim do amistoso é que êle foi mal trabalhado, publicitàriamente. Não se compreende que um clube que tanto se orgulha de possuir uma organização profissional assentada sob métodos europeus, fique trocando de adversários na antevéspera do jôgo, deixando as entidades oficiais — CBD e CND — sem informação precisa, para conceder a permissão.

Em todo caso, se correr aqui com a mesma valentia com que se habituou a disputar o campeonato argentino, o Independiente não decepcionará o exigente público carioca.

Flu e Imperial jogam liderança no F. Salão

Fluminense e Imperial, ambos líderes invictos e sem ponto perdido, jogarão hoje, a partir das 21h30m, no ginásio do Grajaú Tênis Clube, a partida mais importante, até agora, em disputa do Troféu Valdir Nogueira Cardoso — II Copa Federação Carioca de Futebol de Salão —, já que ocupam posição privilegiada, distanciados dois pontos dos outros concorrentes.

Tão importante como o jôgo principal será, sem dúvida alguma, a preliminar entre os juvenis do Imperial Basquete Clube, líder absoluto e sem ponto perdido, contra o Minerva, segundo colocado, com um ponto perdido, resultante de um empate com o Vila Isabel, na rodada de abertura do Troféu Mário Nobre.

O Fluminense

Coube à equipe das Laranjeiras fazer o jôgo de abertura da II Copa Federação Carioca de Futebol de Salão, em disputa do Troféu Valdir Nogueira Cardoso. Na ocasião, o atacante Gérson se constituiu na maior figura da equipe, assinalando os dois gols que deram ao Fluminense a vitória final e sua manutenção na ponta da tabela, sem ponto perdido.

Jogou certo e tranqüila a equipe de Alvaro Chaves, sabendo explorar, em tabelinhas de Gérson, Marçal e Hugo, o setor defensivo do Vila Isabel. Já no tempo inicial, o Fluminense se avantajava no marcador, voltando para o tempo complementar mais tranqüilo e dono, totalmente, das ações na quadra.

Base

Para os minutos derradeiros do jôgo, o técnico do time tricolor fêz algumas substituições, não alterando, com isso, a base do quadro, muito menos a sua estrutura. O próprio Gérson foi substituído, dada a facilidade com que desenvolvia na quadra o restante da equipe. E nasceu o gol que viria dar a vitória ao time tricolor, por intermédio de Gérson, que logo após cederia seu lugar na quadra.

Contra o Imperial, hoje à noite, o técnico do Fluminense pretende colocar na quadra a mesma formação da partida de estréia, ou seja, Hamilton, Valbert, Gérson, Marçal e Hugo, podendo contar, também, com Nélson — mais conhecido por Loló — para o gol, Jeaquim e Chiquinho, todos com gabarito de substituírem à altura os titulares da equipe.

O Imperial

Por seu lado, o Imperial Basquete Clube, que ocupa a liderança da II Copa Federação Carioca de Futebol de Salão, estreou em disputa do Troféu Valdir Nogueira Cardoso auspiciosamente, derrotando o Flamengo por 3 a 1, na rodada de complementação da abertura do torneio.

Edgar e Paulo Roberto, avantes mais do que perigosos, construíram o placar para a vitória final do clube da Estrada do Portela, não desmerecendo a atuação de seus companheiros. Edgar, há que se ressaltar, foi eleito pela imprensa especializada, como o craque do ano passado, por suas brilhantes atuações em partidas de campeonato.

Os juvenis

A preliminar entre os juvenis do Imperial Basquete Clube e o Minerva também vem despertando o interêsse dos adeptos do futebol de salão, pois reunirá o líder invicto do torneio — Troféu Mário Nobre — contra o segundo classificado, que também está invicto, embora com um ponto perdido, resultante de um empate com o Vila Isabel, na primeira rodada.

Essa partida terá lugar às 20h30m e servirá como "avant-première" do jôgo principal. Dirigirá a peleja, de acôrdo com as informações prestadas pela entidade carioca, Djalma Adelino, auxiliado nas laterais por Geraldo Santos e Cornélio Andrade. O anotador-cronometrista, de ambos os jogos, será João Cabral.

O Minerva

Para o jôgo de hoje à noite, quando o Minerva defenderá sua invencibilidade em disputa do Troféu Mário Nobre, embora ocupe a segunda colocação, juntamente com o Vila Isabel, exatamente a equipe que lhe tirou tão precioso ponto,

Luís César, Luís Orlando, Joaquim, Luís Renato e Toninho — Luís Orlando e Toninho são os que se encontram em melhor forma, atualmente —, formarão na equipe do Minerva, que não informou quais poderão ser seus reservas.

Boa vitória

A rodada inicial do Troféu Mário Nobre foi benéfica ao quadro do Imperial, que obteve boa vitória sôbre o Grajaú Tênis Clube, por 2 a 1. A dificuldade encontrada foi em razão da dureza com que se empenhou a defesa do Grajaú, tentando por todos os meios lícitos impedir que o ataque do quadro de Madureira vazasse sua meta.

Mas, depois de tanto insistir, Tião e Mário, duas das grandes figuras da equipe do Imperial, conseguiram seu intento, conquistando brilhantemente a vitória para seu quadro. Mário, por sinal, constituiu-se, ano passado, no artilheiro da categoria de juvenil, como, também, no melhor jogador da categoria. Finalmente, para a partida da noite de hoje, o técnico do Imperial poderá contar, ainda, com o concurso de Sérgio, um dos bons reservas da equipe.

Classius Clay foi eleito o pugilista de fevereiro, pela revista Ring Magazine

CLAY É O MELHOR DO MÊS

Nova Iorque (FP-JS) — Cassius Clay ou Mohamed Ali, como faz questão de ser chamado, campeão mundial de pesos pesados, foi designado ontem, pela revista norte-americana **Ring Magazine**, como o pugilista do mês, embora os diretores que se reuniram para fazer a escolha tenham se recusado a conceder a Clay o título de pugilista do ano, baseando-se em sua conduta fora do ringue.

A vitória por pontos obtida sôbre Ernie Terrel deu a Cassius Clay o título do mês, e os pugilistas Emile Griffith, que conservou sua coroa ao vencer Joey Archer, e Vicente Saldivar, que derrotou o japonês Mitsunori Seki, antes do término do combate, foram premiados pela revista. A decisão será publicada no próximo número da publicação norte-americana, em fins do mês em curso.

Novos elementos

Entre os novos elementos que figurarão nas diversas classificações da revista **Ring Magazine**, de propriedade de Nat Fleischer, estão, especialmente, os pugilistas Manuel Ramos, a nova esperança entre os pesos-pesados, vindo do México, assim como o francês Bernard Thebault, que ocupará a mesma classificação de meio-pesados.

Por outro lado, graças ao empate registrado no combate entre Curtis Cokes, o francês François Pavilla alcançou o quarto lugar entre os pesos-médios. A colocação nas diferentes categorias do boxe, feita pela revista **Ring Magazine**, é a seguinte:

Pesos-pesados — Campeão, Cassius Clay; 1) Ernie Terrel; 2) Zora Folley 3) Thad Spencer; 4) Floyd Patterson; 5) Karl Mildenberg, da Alemanha; 6) José Parter; 7) Oscar Bonavena, da Argentina; 8) George Chuvalo, do Canadá; 9) Manuel Ramos, do México; e, em 10) Hohnny Persol.

Meio-pesados

Campeão: Dick Tiger, da Nigéria. 1) José Tôrres, do Pôrto Rico; 2) Roger Rouse; 3) Eddie Cotton; 4) Piero Del Papa, da Itália; 5) Andrés Selpa, da Argentina; 6) Gregório Peralta, da Argentina; 7) Bob Dunlop, da Austrália; 8) Bob Olsen; 9) Bernard Thebault, da França; e, em 10) Bob Foster.

Médios — Campeão Emile Griffith. 1) Nino Benvenuti, da Itália; 2) Sandro Mazzinghi, da Itália; 3) Luis Folledo, da Espanha; 4) Ki Soo Kin, da Coréia; 5) Don Fulmer; 6) Ferd Hernandez; 7) José Gonzales, do Pôrto Rico; 8) Joey Archer; 9) Stan Harrington; e, em 10) Johnny Pritchett, da Grã-Bretanha.

Meios-médios

Nesta categoria o campeão é Curtis Cokes. 1) Jean Josselin, da França; 2) Luis Rodrigues, de Cuba; 3) Willie Ludick, da África do Sul; 4) François Pavilla, da França; e, em 5) Gypsy Joe.

Entre os meio-médios juniors o campeão é Sandro Lopopolo, da Itália. Em seguida vêem Paul Fujii; 2) Willi Quatuor, da Alemanha; 3) José Napoles, de Cuba; 4) Daniel Guanin; 5) Eugênio Espinoza, do Equador; 6) Marcel Cerdan, da França e, em 7) Carlos Hernandes, da Venezuela.

Finalmente, a classificação entre os pesos-leves é a seguinte: campeão, Carlos Ortiz, do Pôrto Rico. 1) Nicolino Loche, da Argentina; 2) Borge Krough, do Pôrto Rico; 3) Ismael Laguna, do Panamá; 4) Frankie Narvaes, do Pôrto Rico; 5) Carlos Cruz, da República Dominicana; 6) Maurice Cullen, da Grã-Bretanha; 7) Angel Robinson, de Cuba; 8) George Foster; e, em 9) Sugar Ramos, de Cuba.

Real vence Botafogo no certame juvenil

Sem qualquer publicidade por parte da FCEP, foi iniciada anteontem, à tarde, a fase final do campeonato juvenil de futebol de praia, cuja primeira rodada apresentou a vitória do **Real Constant** em seu próprio campo sôbre o Botafogo por 4 a 2. Hoje será decidido entre Dinamo e Guaíba, no campo do **Lá Vai Bola**, qual o sexto participante.

Três foram as partidas realizadas pelo certame infantil que também foi iniciado anteontem, com os seguintes resultados: no campo do Real, Areia e Juventus empataram de 0 a 0; em seu próprio terreno, o Dinamo derrotou o Lagoa, por 2 a 0; e no Pôsto Seis, o Lá Vai Bola empatou com o Paulistano por 2 a 2.

Poucos sabiam

Os campeonatos de juvenis e infantis de futebol de praia, não vêm primando pela organização, pois a FCEP realizou segunda-feira o sorteio das tabelas para os dois certames sem a presença da maioria dos clubes, que foram avisados no dia seguinte, isto é, na véspera dos jogos, ficando os torcedores e a imprensa sem saber quando seria iniciada a fase final do campeonato.

Como o próprio Departamento Infanto-Juvenil da entidade decidiu dar ganho de causa ao protesto do Dinamo contra o Paulistano, por ter êste usado de jogador sem condição, nas duas partidas, o clube rubro do Pôsto Quatro, ficou igualado ao Guaíba e hoje, à tarde, no campo neutro do Lá Vai Bola, no Pôsto Seis, decidirão a sexta vaga.

Real venceu bem

A partida entre Real Constant e o Botafogo, pela rodada inicial da fase decisiva do certame juvenil, foi equilibrada e disputada com muita vontade de vencer, tendo o quadro local aproveitado melhor as oportunidades de marcar e vencido a partida por 4 a 2, após 3 a 1 na etapa inicial, quando Paulo, inseguro no gol alvinegro, permitiu que Lula marcasse o segundo gol, quando estava 1 a 1, em autêntico frango.

Os gols foram assinalados por Sérgio (2), Ronie e Lula para o vencedor e Armando e Zèquinha para o Botafogo. Macaé foi o juiz e os times estavam assim formados: Real — Paulinho; Nandinho, Jackson, Cajinho e Mococa; Sérgio e Oscar; Lula, Ronie, Babá e Sérgio. Botafogo — Paulo; Helinho, Armando, Gil e Osvaldo; Carlinhos e Chopinho; Frédi, Simeão, Zèquinha e Chiquinho.

Certame infantil

O Dinamo, com dois gols de seu atacante Gaúcho, o melhor jogador em campo, derrotou em seu próprio terreno o **Lagoa**, por 2 a 0, na melhor partida da categoria infantil, que também foi iniciada anteontem, com a realização da fase final.

Os outros jogos apresentaram o empate justo entre Areia e Juventus, na preliminar de Real x Botafogo, pois as defesas foram superiores aos ataques e 0 a 0 foi o resultado. No Pôsto Seis, o time local do Lá Vai Bola não conseguiu superar o Paulistano, empatando por 2 a 2.

II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Cachoeiro organiza time para o certame

O II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS—ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO está repercutindo nos demais Estados, sendo que o Cachoeiro Futebol Clube, tradicional agremiação da Cidade capixaba de Cachoeiro do Itapemirim, está organizando uma equipe para participar do certame.

Aquela agremiação da Cidade espiritosantense vem acompanhando com muito interêsse os preparativos para a concretização do segundo certame, que deverá constituir nôvo recorde de participantes, inclusive com a presença de representações de alguns Estados.

Série com colégios

A Série Infanto-juvenil, que vai agrupar os times constituídos de jogadores entre 14 e 17 anos, poderá registrar a presença maciça de equipes colegiais, sendo grande a movimentação entre os grêmios estudantis dos diversos estabelecimentos de ensino da Guanabara e cidades limítrofes com êsse objetivo.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 627, de 16 de janeiro de 1965, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 5.229, de 10 de maio de 1965

PRÊMIO MAIOR:

230.ª EXTRAÇÃO — NCr$ 25.000,00 — PLANO "D-L"

Lista de QUINTA-FEIRA, 23 de FEVEREIRO de 1967

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista foram impressos em Cruzeiro Nôvo — NCR$

Pagamentos sem desconto — 2.505 prêmios — *Pagamentos sem desconto*

PRÊMIOS NCR$ (todos os números listados: 10,00)

1 — 1115

APROXIMAÇÃO: **1326** — 100,00 CRUZEIROS NOVOS

1.º PRÊMIO: **1327** — 25.000,00 CRUZEIROS NOVOS

APROXIMAÇÃO: **1328** — 100,00 CRUZEIROS NOVOS

1384, 1640, 1699, 1739, 1788, 1845, 1931, 1945, 1946, 1980

2 — 2011, 2016, 2034, 2177, 2168, 2213, 2333, 2370

5.º PRÊMIO: **2500** — 200,00 CRUZEIROS NOVOS

2.º PRÊMIO: **2631** — 500,00 CRUZEIROS NOVOS

2740, 2831, 2846, 2935, 2986

3 — 3629, 3085, 3107, 3151, 3234, 3288, 3323, 3329, 3480, 3514, 3534, 3537, 3552, 3601, 3680, 3652, 3717, 3741, 3828, 3888, 3943, 3990

4 — 4215, 4296, 4324, 4406, 4479, 4526, 4541, 4627, 4720

5 — 5177, 5210, 5253, 5312, 5461, 5476, 5488, 5541, 5547, 5620, 5734, 5743, 5772, 5792, 5906, 5922, 5966

6 — 6167, 6186, 6204, 6244, 6402, 6439, 6461, 6534, 6621, 6649, 6671, 6718, 6813, 6820, 6914, 6930, 6998

7 — 7056, 7102, 7230, 7247, 7289, 7328, 7336

4.º PRÊMIO: **7403** — 300,00 CRUZEIROS NOVOS

7485, 7560, 7615, 7666, 7813

8 — 8056, 8058, 8060, 8121, 8316, 8327, 8383, 8530, 8556, 8731, 8825, 8857, 8900, 8919, 8938, 8964

9 — 9007, 9046, 9215, 9249, 9272, 9317, 9333, 9531, 9662, 9697, 9874

10 — 10086, 10111, 10129, 10409, 10450, 10521, 10597, 10684, 10763, 10924, 10933, 10937

11 — 11110, 11152, 11257, 11436, 11486, 11565, 11586, 11507, 11683, 11686, 11694, 11711, 11782, 11835, 11924, 11936, 11962

12 — 12023, 12118, 12146, 12147, 12193, 12197, 12226, 12265, 12416, 12432, 12439, 12474, 12491, 12584, 12733, 12735, 12737, 12924, 12983, 12930, 12989

13 — 13016, 13018, 13124, 13215, 13276, 13293, 13311, 13340, 13368, 13431, 13448, 13478, 13495, 13506, 13543, 13620, 13677, 13703, 13731, 13733, 13832, 13839, 13920, 13946, 13959

14 — 14030, 14031, 14034, 14130, 14143, 14161, 14224, 14375

3.º PRÊMIO: **14583** — 1.000,00 CRUZEIROS NOVOS

14584, 14726, 14741, 14914, 14991

15 — 15010, 15105, 15185, 15197, 15255, 15271, 15288, 15299, 15330, 15419, 15450, 15491, 15509, 15533, 15603, 15622, 15738, 15779, 15793, 15795, 15850, 15886, 15919, 15935, 15982, 15989

16 — 16032, 16105, 16108, 16250, 16286, 16320, 16371, 16378, 16385, 16474, 16484, 16497, 16690, 16821, 16841, 16850, 16856, 16904, 16925, 16995, 16998

Todos os números terminados em 7 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 9,00

As dezenas 83, 31, 03 e 00 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 9,00

As extrações principiam às 15 horas

230.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 230.ª EXTRAÇÃO

Muitos Cruzeiros e menos bilhetes, é a oportunidade que lhe oferece a Guanabara para você ficar rico!

Federações vão se cotizar para terem sede

A ausência de um responsável pela administração do Edifício Martinelli impediu que os Presidentes das federações de atletismo, tênis, tênis de mesa, volibol e basquetebol pudessem apresentar a proposta de NCr$ 800 (Cr$ 800 mil antigos), quantia arrecadada em cotas, pelo aluguel do grupo 1401 a 1404, atualmente ocupado pelas entidades, sob a responsabilidade do Conselho Nacional de Desportos.

A proposta surgiu em meio à reunião que as federações realizaram ontem, à tarde, na sede de volibol, quando foi tentada uma solução para a permanência das entidades no prédio 108 da Avenida Rio Branco, depois que os donos do imóvel conseguiram a ordem de despejo por atraso de aluguéis das salas sob a responsabilidade do CND, através do Ministério da Educação e Cultura.

Não vende

A Federação de Atletismo do Rio de Janeiro que se movimentou no sentido de ver as possibilidades da compra da sala que ocupa no 15.º andar do Edifício Martinelli, foi informada pelo administrador do prédio que a venda está proibida por lei, já que o próprio pertence a duas filhas do Sr. Martinelli, e como usofruto não poderá ser negociada.

Embora três federações — tênis, tênis de mesa e volibol — tenham a promessa por parte do Conselho Nacional de Desportos de abrigá-las no nôvo prédio daquele órgão federal, na Rua André Cavalcânti, 124, próximo ao bairro de Fátima, essas entidades participaram da reunião entre as federações localizadas no prédio.

Uma proposta

Depois de várias propostas, os Presidentes das federações de atletismo, volibol, tênis de mesa e basquetebol, resolveram apresentar a proposta de NCr$ 800 (Cr$ 800 mil antigos) pelo aluguel das salas do grupo 1401 a 1404, afora as taxas de condomínio. Contudo, o assunto não pôde ser estudado, uma vez que o administrador do prédio já havia se ausentado quando a reunião terminou, ficando a proposta para hoje à tarde.

Última solução

Só em último caso é que as federações serão instaladas nos vãos de arquibancadas cedidas pelo Conselho Regional de Desportos, no Estádio Mário Filho. Naquele local sòmente a federação de judô está funcionando, devendo-se ressaltar que aquela entidade não tinha sede.

O próprio CRD será procurado pelos Presidentes das federações para que o órgão ajude as entidades no pagamento do aluguel dos grupos, no prédio 108 da Avenida Rio Branco, isso caso o administrador aceite a proposta de NCr$ 800 (Cr$ 800 mil antigos).

Conselho aceitou o A. União

Com a participação de 11 clubes, realizou-se anteontem à noite, na sede do Departamento Autônomo, uma reunião extraordinária do Torneio de Verão, quando o Conselho de Representantes, por 9 votos contra 1, aceitou a participação do Açúcar União no certame dêste ano.

O único representante que votou contra foi o do Dubar, alegando que o Açúcar União nunca havia prestigiado os clubes participando de uma reunião e, além disso, teve muito tempo para tratar de sua inscrição no certame.

Muitos atrasados

A reunião extraordinária estava marcada para as 18 horas, mas sòmente teve início às 19h10m, prazo dado pelo Secretário da entidade, Sr. Ademar Pereira, para ver se aparecia mais alguns representantes, já que apenas cinco clubes se faziam representar.

Vários representantes do Açúcar União, embora atravessados, estiveram presentes à reunião, onde o assunto principal seria a sua participação do Torneio de Verão, já que as inscrições para o certame já haviam terminado e o Secretário não queria tomar uma decisão sem consultar o Conselho de Representantes.

Iniciada a votação, por número de votos — fugindo completamente ao regulamento da entidade —, os representantes da Bancosales, Vigor, Ciaper, Warner, Pandiá Calógeras, Decetista, Federal Fundição, Scherinb, GERCI e Epsom votaram a favor. Sòmente o Dubar votou contra.

A chave

Então ficou estabelecido que o Açúcar União disputará na Chave Coronel Osvaldo de Frias Vilar, folgando na primeira rodada, que será realizada sábado próximo.

TM abre temporada com torneio no Flu

A Federação Carioca de Tênis de Mesa vai realizar dia 8, às 20 horas, no ginásio externo do Fluminense, na Rua Alvaro Chaves, o torneio de abertura da temporada oficial de 1967, com a presença de duplas mistas constituídas de amadores de 1.ª, 2.ª, e 3.ª classe, nas categorias masculina e feminina.

As inscrições serão realizadas na hora, pelo próprio participante, citando nome, classe e clube. Os jogos serão realizados em melhor-de-três **sets** de 21 pontos e haverá **handicap**, prevalecendo os índices de componentes de uma dupla, sendo somados e subtraídos os pontos do total de **handicap** da dupla adversária. Os índices de vantagem serão de 5 para primeira classe, 3 para segunda e 1 para terceira.

Para efeito ainda do **handicap**, as amadoras de primeira classe serão equiparadas à segunda classe masculina, e as amadoras de terceira e segunda classe serão equiparadas à terceira classe masculina.

Professor Brito Cunha enaltece método democrático do torneio

Volibol vai prosseguir com 2 jogos

Com dois jogos, terá seqüência, amanhã, à tarde, no Pôsto 3 1/2 da Praia de Copacabana, o XII Torneio de Praia *JORNAL DOS SPORTS—INSTITUTO NACIONAL DO MATE*, e que tem a colaboração da Federação Metropolitana de Volibol e Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara. A rodada vai reunir as partidas Ginastas Praia Clube x Rêde Tatuís (16 horas) e Rêde Tácito x GEBA (17 horas).

Domingo, a partir das 9h30m, com jogos distribuídos pelas rêdes do GE Olinda, EC Juventus, Chelsea e Frazão, o certame vai ter prosseguimento com mais dez partidas, válidas pela segunda rodada, e adiadas por motivo das chuvas, que inundaram a Cidade no fim da semana passada. Todos os jogos serão disputados com as famosas *Bolas Drible*.

As partidas

Os jogos de amanhã à tarde, são os seguintes:

Local: Pôsto 3 1/2 — Rêde Grupo Olinda — defronte ao Hotel Olinda.

Série Especial mista — Ginastas PC x Rêde Tatuís, às 16 horas; árbitro — Alberto Jorge e Nilton Laibnitz; apontador — Oduvaldo Lins.

Série Qualquer Classe mista — Rêde Tácito x GEBA, às 17 horas; árbitros — Nilton Laibnitz e Alberto Jorge; apontador — Oduvaldo Lins.

XII TORNEIO DE VOLIBOL DE PRAIA

B. CUNHA DESTACA VALOR SOCIAL

O Professor Renato Brito Cunha, Chefe do Serviço de Educação Física e Recreação da Secretaria de Educação do Estado da Guanabara, Catedrático da ENEFD e técnico de basquetebol do Flamengo, vê o XII Torneio de Volibol de Praia JORNAL DOS SPORTS-INSTITUTO NACIONAL DO MATE como uma realização de alto valor social "porque dá o direito de todos se divertirem dentro da sadia prática do volibol, com a formação de grupos.

— A expressão social do certame — disse — é tamanha que como técnico de basquetebol desejaria ver êste esporte praticado livremente, sem distinção de espécie alguma, pelo povo, porque é a massa que dá ao esporte a expressão que bem merece.

Valor social

O Professor Renato Brito Cunha, catedrático da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, homem ligado aos problemas do esporte, declarou que o certame que tem o patrocínio do INSTITUTO NACIONAL DO MATE e a colaboração da Federação Metropolitana de Volibol e Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, é o meio mais prático da formação de grupos, com os jogadores disputando sadiamente, dentro do espírito olímpico, um torneio onde não existe divisão de classes.

— Além da obra social que está empreendendo, é, também, uma maneira de se renovar o volibol, esporte que hoje tem um lugar de destaque no cenário esportivo nacional.

Ponto turístico

A participação da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara no XII Torneio de Volibol de Praia JORNAL DOS SPORTS-INSTITUTO NACIONAL DO MATE foi também elogiada pelo Chefe do Serviço de Educação Física e Recreação do Estado da Guanabara, que afirmou ser o certame mais uma atração para os turistas que, na época do verão, tomam de assalto o Rio de Janeiro, sequiosos para verem as atrações que a cidade lhes oferece.

— Copacabana, onde os jogos são realizados, é ponto obrigatório dos que nos visitam. Imaginem a impressão que lhes causa aquela multidão apreciando o espetáculo, com partidas de bom índice técnico. É uma contribuição de grande valia para a nossa política turística o torneio — afirmou.

Adotar no basquete

Embora não figure em nenhuma das 31 rêdes que estão participando do XII Torneio de Volibol de Praia, o Professor Renato Brito Cunha todos os fins de semana "bate bola" numa rêde do Pôsto 4.

Grandeza

Também a figura de Mário Filho, jornalista e escritor, idealizador do Torneio de Volibol, foi lembrada pelo Professor Renato Brito Cunha, dizendo êste que "só homens do tirocínio de Mário Filho podem idealizar certames de grande alcance social e esportivo".

— Infelizmente, não poderemos contar com o seu apoio e capacidade de criar, porque o destino roubou-o do nosso convívio, mas estou certo que a equipe de homens por êle deixada à frente do JS, saberá dar continuidade à sua grande obra.

LONGE OU PERTO DA RÊDE, BEBA MATE E "CORTE" A SÊDE

Seleção treina com Vasco

A seleção carioca de basquete, que irá disputar o Campeonato Brasileiro, treinará, hoje, contra um quadro misto do Vasco da Gama. O local do ensaio ainda é duvidoso, sendo mais provável a sua realização no ginásio da Polícia do Exército, com início às 19h.

A delegação carioca saberá amanhã se viaja para o Paraná de ônibus especial ou em avião da FAB, pois, se a FAB não der uma resposta imediata ,a solução será o ônibus. O chefe da delegação deverá ser mesmo o Capitão Januário Veiga, que acumulará também o cargo de delegado.

Teste

Tendo em vista a grande dificuldade em encontrar um adversário para sua equipe, o técnico José Carlos combinou com Ari Vidal um treino contra um quadro misto do Vasco, formado pelos jogadores que não estão servindo à seleção e alguns juvenis.

José Carlos lamenta a falta de equipes que possam testar as atuais condições da seleção carioca, vendo no Vasco um adversário até certo ponto bom, pois o quadro de São Januário poderá contar com jogadores como Douglas, Sérgio, Carneirinho e Roberto Felinto, de bom gabarito técnico.

O único problema para a realização do treino é o do local. O treino poderia ser feito na própria concentração, no Centro de Esportes da Marinha, porém seria muito trabalhoso levar o Vasco até lá o trazê-lo, preferindo então os responsáveis pela seleção jogar em outro local. O ginásio mais provável será o da PE, estando o início previsto para às 19h.

Confirmação

O supervisor da seleção, Capitão Januário Veiga, afirmou que esperará sòmente até hoje uma resposta da FAB se poderá ou não transportar a seleção para o Paraná. Caso contrário, providenciará para que a delegação siga em ônibus especial, que deverá deixar o Rio no dia 1 de março.

O técnico José Carlos sòmente fará o último corte na véspera do embarque, contando atualmente com 13 jogadores, que estarão em ação contra o Vasco. São os seguintes os atletas concentrados: Válter, Paulista, Tentativa, Bassia, Leonardo, Marcelo, Paulo César, Gabriel, Edinho, Cianela, Oto, Ilha e Nilton.

Antenor Horta entrou em contato, ontem, com Vitor Catarino, Presidente da FMB, aceitando o cargo de Vice-Presidente Técnico da federação, devendo ser empossado hoje ou amanhã. Assim estará completa a nova Diretoria da Federação Metropolitana de Basquetebol.

Ashe venceu Koch em seu último jôgo

Kiamesha Lake, Nova Iorque (FP-JS) — O tenista norte-americano Arthur Ashe, participante da última Copa Davis, pela equipe de seu país, conquistou, ontem à tarde, o Torneio Internacional Sala de Kiamesha Lake, ao derrotar o brasileiro Thomas Koch, depois de brilhantes *sets*. Ashe abandonará o tênis, pois terá que servir ao exército êste ano.

Ashe venceu o parcial inicial com relativa facilidade, por 6-2, evidenciando grande forma e obrigando o brasileiro a se desdobrar em esforços para poder conquistar, pelo menos, os dois pontos. Nos demais parciais houve a vitória de Koch, por 6-2 e nova derrota do brasileiro, por 6-2, no último set.

Koch fraco

Apresentando-se bisonhamente, não reeditando em parcial algum suas últimas apresentações, nem mesmo no segundo *set*, quando superou Arthur Ashe — o fêz por displicência do adversário —, Thomas Koch foi nitidamente inferior ao norte-americano, opinião tida por quantos presenciaram a partida.

Nas duplas, Thomas Koch fazendo parceria com Ronald Barnes, venceu a dupla formada pelos norte-americanos Arthur Ashe e Scott, por 2 a 0, parciais de 6-4 e 6-4.

Basquete escolhe os garôtos para Minas

A seleção carioca infantil de basquete embarcará, amanhã, às 9h30m, em ônibus especial, juntamente com a seleção fluminense, com destino a Belo Horizonte, onde disputará o I Torneio Nacional de Petizes. A lista dos jogadores será conhecida hoje.

A delegação será chefiada por Murilo Cruz, que viajará acompanhado de sua espôsa, levando o técnico Telúrio, um massagista, um mordomo, um juiz, um jornalista e os 12 jogadores. Os cariocas, em Belo Horizonte, ficarão hospedados no Hotel Imperador.

Lista

A lista dos 12 jogadores será fornecida pelos técnicos Telúrio e Epaminondas durante o dia de hoje, estando em treinamento os seguintes atletas: João, Zé Augusto, Paulo Roberto, Carlos Alberto, Cafuri, Cláudio, Marcos, Álamo, Guilherme, Murilo, Max, Mourão, Ubiratã e Marco Antônio.

O chefe da delegação será o Sr. Murilo Cruz, pai do Murilo do Flamengo, seguindo também a sua espôsa, como acompanhante da delegação. Telúrio será o técnico da equipe, não viajando Epaminondas, que colaborou nos treinamentos. O massagista será Romualdo e o roupeiro Cantídio, Raul Vieira Machado foi o árbitro indicado pela FMB para atuar no certame.

Minas Gerais, patrocinadora, Estado do Rio, São Paulo, e possìvelmente Rio Grande do Sul e Paraná serão os adversários dos cariocas no I Torneio Nacional de Petizes, estando a primeira rodada prevista para a próxima segunda-feira. As Taças a serem oferecidas aos primeiros colocados foram cedidas pela CBB.

O embarque dos cariocas, que terão por companhia os componentes da seleção fluminense, será feito, amanhã, às 9h30m, em ônibus especial, que sairá da Praça XV de Novembro, ficando tôda a delegação hospedada em Belo Horizonte, no Hotel Imperador.

Mêdo das chuvas deixa natação sem torcida

Caranha de 33k, arpoada por Arnaldo Leite Pereira, Comandante dos Portos, na Paraíba, no casco do navio Alice, em 16 de dezembro de 1966. O Com. Arnaldo é membro das equipes do Clube do Canal, de Cabo Frio

CAÇA SUBMARINA

CLÓVIS DUTRA

Canal vence torneio em Ibicuí

O Ibicuí Iate Clube realizou no último dia 18 o seu I Torneio Aberto de Caça Submarina, tendo se sagrado vencedor o Clube do Canal com uma equipe formada por Jorge Otero Peixoto (capitão), Claudio Shermann e Clóvis Soares Dutra Filho, equipe esta comandada por Mauricio Quadros. O segundo lugar ficou com o Clube promotor, capitaneado por Edgar Barros que teve como companheiros Ezequias Barros Aguiar e Almir C. Silva. Em terceiro e quarto lugares, respectivamente, ficaram as equipes do Botafogo de Futebol e Regatas, com João Carlos Silva, Orlando Ribeiro e João Arruda e o Icaraí Iate Clube, com Almir Vieira, Antônio Freitas e Dario Jaegger.

Os resultados do Torneio foram os seguintes:

1.º Lugar — Clube do Canal — 46 peças (4 enxadas, 17 sargos, 1 xerelete, 13 badejos, 4 garoupas, 1 vermelho, 2 xaréus brancos e 2 pampos): 60.400 kgs. e 109.000 pontos.

2.º Lugar — Ibicuí Iate Clube — 22 peças (4 enxadas, 6 galos, 6 sargos, 1 xerelete, 4 badejos e 1 xaréu): 43.400 kgs. e 11.800 pontos.

3.º Lugar — Botafogo de Futebol e Regatas — 29 peças (5 enxadas, 2 galos, 12 sargos, 8 badejos, 1 anchova e 1 pampo): 27.300 kgs. e 58.900 pontos.

4.º Lugar — Icaraí Iate Clube — 22 peças (2 galos, 14 sargos, 2 badejos, 2 garoupas, 1 vermelho e 1 xaréu): 35.300 kgs. e 55.700 pontos.

As melhores peças de cada espécie foram arpoadas pelos seguintes caçadores:

Xerelete 2.400 kgs. — Claudio Shermann;

Garoupa 3.400 kgs. — Jorge Otero Peixoto;

Vermelho 1.600 kgs. — Clóvis Soares Dutra Filho;

Xaréu Branco 1.400 kgs. — Jorge Otero Peixoto;

Pampo 0.700 kgs. — Claudio Shermann;

Enxada 2.000 kgs. — Ezequias Barros Aguiar;

Galo 1.400 kgs. — Almir Carlos da Silva;

Badejo 4.000 kgs. — Edgar Barros Aguiar;

Xaréu 7.400 kgs. — Almir Carlos da Silva;

Sargo 0.300 kgs. — João Carlos Silva;

Anchova 1.000 kgs. — João Carlos Silva.

A maior peça do Torneio foi um Xaréu de 7.400 kgs.

Na categoria de principiantes, disputada apenas por 2 equipes locais, saiu vencedora a equipe por José Freire Filho, José Gil Nóbrega e Valdemiro Nogueira com 31 peças — 22.000 kgs. e 44.800 pontos. Colocou-se em segundo lugar a equipe, formada por Bruno, Marcio e Ricardo que arpoou 19 peças com 10.200 kgs. e 21.600 pontos.

As condições do mar durante o torneio foram boas, com água quente e visibilidade regular, mas com pouco peixe.

A organização, apesar da boa vontade dos dirigentes do clube local, deixou muito a desejar, podendo-se citar as seguintes falhas:

1.º — A área da competição muito extensa (Ilha Grande e Baía de Sepetiba);

2.º — A balança não acusava o pêso real (parece que isto está se tornando um hábito nos torneios);

3.º — Pêso máximo não limitado;

4.º — A falta de embarcação de apoio poderia ter conseqüências sérias, pois houve dois acidentes: A equipe do Clube do Canal ficou quase duas horas com o motor enguiçado e a de Botafogo F. R. com a chuva perdeu o rumo indo bater na Restinga da Marambaia e só chegando no clube depois das 21 horas.

Amanhão teremos o III torneio Aberto do Iate Clube de Santos que contará com a presença do Iate Clube do Rio de Janeiro, Clube dos Marimbás, Iate Clube de Angra dos Reis e Clube do Canal cujas equipes deverão ser as seguintes:

I. C. R. J. — Américo Santarelli, Lucio Lens, Rubem Tôrres e Atilio Someligno.

Marimbás — João Maia, Múcio Palma, Pedro Correia de Araújo e Arduino Colosanti.

I.C.A.R. — Luiz Correia de Araújo, Cid Rossi, Galdino e Ricardo Dias.

CANAL — Clóvis Soares Dutra Filho, Claudio Shermann, Marcilio Mureb e Abel Gazio.

João Batista Figueira de Mello retornando de suas férias em Búzios. Sua melhor peça durante êste período foi um mero de 202 kgs. arpoado na Laje do Coelho.

Saltões em Cabo Frio — Lulu e Cid com 100 kgs. em três saídas, enquanto que Gilberto Eskenazi e Ciro Silva arpoavam 44 kgs. dêste peixe.

Em Ibicuí, Mauricio Quadros dando aula prática de navegação a Claudio Shermann. Até uma "pedra flutuante" foi avistada.

Amilar Vieira especializando-se em confirmar os tiros dos companheiros. Quem quiser perder uma peça arpoada é só pedir para êle confirmar. Que o diga o Antoninho Freitas.

Athos treina Teles para os saltos

O ex-campeão sul-americano e brasileiro de saltos ornamentais, Athos Darrigo, hoje radicado nos Estados Unidos, onde comanda o *show* aquático de Esther Williams, inclusive como seu sócio, está no Rio e vem treinando o saltador Fernando Teles Ribeiro, também campeão sul-americano, com vista aos Jogos Pan-Americanos no Canadá.

Athos, após dirigir os treinos de Fernando Teles, vai para o Castelinho, onde é alvo da atração geral, cercado por inúmeras banhistas de biquíni, que com êle aprendem a confeccionar chapéus de fôlha de palmeira e coqueiro.

Fernando na pauta

Fernando Teles Ribeiro, que ainda no recente Troféu Brasil de Saltos, realizado sábado e domingo, na piscina do Fluminense, saltou como avulso, conquistando a mais alta nota do certame, é, também, técnico — em caráter gracioso — do Vasco da Gama, embora esteja ligado aos saltos do clube tricolor.

Fernando, que é olímpico, inclusive, tendo saltado nas Olimpíadas de 1956, em Melbourne, na Austrália, estêve algum tempo afastado das piscinas chegando, mesmo, a ficar ausente de sul-americanos, devido a ter sofrido deslocamento da clavícula. Agora, já completamente restabelecido, está em intenso treinamento visando aos Jogos Pan-Americanos em julho próximo, no Canadá.

Athos coopera

Athos Darrigo, brasileiro, de São Paulo, mas que já militou no cenário carioca, está há vários anos nos Estados Unidos, para onde foi a convite da famosa estrêla Esther Williams, a fim de participar de seus *shows* aquáticos. Athos tornou-se a maior atração do espetáculo de Esther Williams, e ràpidamente passou ao comando e, após, tornou-se sócio da emprêsa, que percorre o mundo todo.

No centro mais desenvolvido dos saltos ornamentais, Athos Darrigo, apesar do *show*, não se afasta das competições e está a par das mais modernas introduções nos saltos ornamentais e na evolução de sua técnica. Exibe-se com os mais destacados saltadores do mundo e — como os saltos ornamentais fazem de seus praticantes uma enorme e mesma família — ajuda-os nos saltos. Já no ano passado, em outubro, Athos estêve no Rio, quando ficou deliberado que aqui viria para treinar Fernando Teles, com vista aos Jogos Pan-Americanos. Além dêsse propósito, Athos Darrigo está no Rio a fim de trazer o *show* de Esther Williams para uma série de exibições.

Athos no Castelinho

Athos Darrigo aprendeu na Flórida a confecção de chapéus de fôlhas de palmeira e de coqueiro e, estando no Rio, leva para a praia do Castelinho várias fôlhas de palmeira e ali passa a confeccionar os chapéus que se tornaram uma coqueluche, inclusive entre homens.

Com a chegada de Athos na praia do Castelinho, à sua volta logo se forma um imenso grupo, onde as mocinhas predominam com seus biquínis, tôdas interessadas na aprendizagem dêsses chapéus, para os quais entram, inclusive, como detalhe algumas horas de permanência das fôlhas na geladeira, a fim de rápida secagem e preparação para a coloração. Athos é, agora, a nova moda do Castelinho e poucos sabem — devido à personalidade humilde de Athos Darrigo — que ali está o maior empresário das Américas em em *show* aquático.

A torcida organizada da seleção carioca de natação, que deveria seguir hoje, às 7 horas, em ônibus especial que sairia do Mourisco, não vai mais a São Paulo, isto porque a grande maioria dos pais dos nadadores infanto-juvenis temeu conseqüências de desabamentos na estrada e foi à Federação Metropolitana de Natação solicitar dispensa de seus filhos.

A viagem dos campeões cariocas infanto-juvenis era um prêmio pelo feito no último certame infanto-juvenil da Cidade dado pela Federação Metropolitana de Natação. Os nadadores fariam uma excursão a São Paulo e ali assistiriam à disputa do Campeonato Brasileiro, como torcida organizada.

Transferência

Em realidade, o cancelamento da viagem não significa o cancelamento da excursão, pois é pensamento da entidade carioca, em próxima oportunidade, levar seus campeões infanto-juvenis a várias cidades de São Paulo ou de Minas.

Devido às chuvas em São Paulo, bem como aos deslizamentos e quedas de barreiras na Rodovia Presidente Dutra, os pais dos nadadores foram à Federação Metropolitana de Natação pedir a dispensa de seus filhos. A entidade carioca achou justo o motivo e, mesmo arcando com a enorme despesa da contratação do ônibus, cujo pagamento fôra feito antecipado, bem como as reservas em hotel da capital bandeirante.

Nota Oficia.

A Federação Metropolitana de Natação, diante da situação, divulgou a seguinte Nota Oficial:

"Tendo em vista a situação de incerteza e de insegurança em que se encontram os transportes entre Rio de Janeiro e São Paulo, confirmadas por declarações oficiais, esta Presidência considera uma temeridade a excursão, neste momento, dos nadadores infanto-juvenis vencedores do Campeonato recentemente realizado.

Nestas circunstâncias, fica cancelada a viagem programada para sexta-feira, dia 24, que será efetuada, entretanto, no decorrer da temporada do ano corrente, nas mesmas condições já estabelecidas.

Lamenta esta Presidência tomar tal atitude, porém, a segurança e tranqüilidade dos nadadores convidados não podem nem devem ser submetidos a uma prova arriscada em momento de indiscutível calamidade pública nacional".

Teresa Cristina vai parar de competir

— Por mim, confesso que continuaria nadando, mas meus pais, principalmente papai, diz que não devo competir, pois isto me toma inúmeras horas do dia e elas são poucas para dedicar-me ao intenso treinamento de natação, às aulas da Santa Úrsula, universidade que curso, e ao curso particular — disse a nadadora do Flamengo, Teresa Cristina Sodré.

Treinamento de horas

— Fazer natação para competir é lutar intensamente com o tempo, é treinar muito, pois as adversárias e companheiras aí estão evoluindo a cada dia, reduzindo os tempos nos cronômetros. E isso exige boa quantidade de horas de treinamento. Fôrça de vontade, eu tenho. Vontade louca de nadar. E o meu esporte. Porém, a questão é o tempo. E o dia só tem 24 horas. E tenho os estudos. E' claro que as demais nadadoras também têm seus problemas. Talvez umas mais do que as outras. Eu me classifico entre aquelas primeiras que lamenta ser pequeno o número de horas, pois, além da Santa Úrsula, há o curso, e isto me toma grande parte do dia. Há, ainda, as aulas de música e tudo isso fêz com que meus pais, principalmente papai, dissesse o "chega". Êle é compreensivo e excelente pai. E' mesmo um pai "coruja", pois, como minha mãe, está sempre nas competições em que tomo parte. E êle acha que não estou acompanhando bem as demais, exatamente pelo problema de horas de treino — adiantou mais a nadadora Teresa Cristina.

— Sei que o meu técnico, o Rômulo Arantes, está tentando convencer papai para acomodar na coisa. Mas êle é "durão" e acho que o "Seu" Arantes não vai conseguir nada. Enfim, o "Seu" Arantes tem argumentos que às vêzes demovem. Êle consegue isso conosco, pois em muitas ocasiões ficamos um pouco cansadas, mas êle sempre consegue uma fórmula de se dar mais um "tiro" — revelou Teresa Cristina.

— Eu gostaria de continuar. E' um grande esporte e afirmo que é um patrimônio que se leva para o futuro e não prejudica em nada os estudos. Claro que há exceções, como é o meu caso, em que tenho as aulas normais, tenho mais um curso, aula de música e, como adoro uma praia e um frescobol, há sempre um conflito com o treinamento. Meu pai acha que diante de tudo isso não estou rendendo o que deveria na natação e aconselhou-me a parar. Como o "velho" tem sempre razão, vou parar mesmo — terminou a nadadora do Flamengo.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUARIO

O Vasco Bossa-Nova 1967 está aí à vista de todos.

O Almirante, depois de livrar-se do maior conto do vigário do mundo, verificou que, dentro de sua própria nau tem um ponteiro-esquerdo que embaralha, dá cartas e joga de mão.

Os vascaínos que assistiram ao primeiro ensaio do Vasco Bossa-Nova 1967, no Estádio Mário Filho, verificaram a razão dos nossos protestos, ao afirmarmos que se pretendia fazer uma troca análoga àquela feita pela toupeira e o sapo, que trocaram os olhos pela cauda. O sapo ficou com os olhos e a toupeira com a cauda.

O Almirante faria o papel de toupeira. Teria uma linda cauda mas ficaria sem os olhos. Êstes pertenceriam ao sapo, tão vivaldino como os aliciadores de Brito.

O esquadrão almirantino que deu o seu primeiro ensaio no Estádio Mário Filho contra o América mineiro, ainda não é a república dos sonhos do Almirante. Não é o Vasco Bossa-Nova 1967, mas está a caminhar para a perfeição.

Com a inclusão de Nei na equipe, olhamos para a direita e para a esquerda, passamos em revista os quadros do Rio, São Paulo e Belo Horizonte e não vemos melhor linha atacante que a vascaína.

O Zizinho terá apenas que acertar os ponteiros do relógio na defesa, onde há ligeiras falhas, fàcilmente contornadas com os elementos que o Almirante dispõe.

Arqueiros o Almirante tem, graças a Deus. Com Oldair, Ananias e Brito em plena forma e Maranhão como grande desarmador, resta ajustar apenas dois jogadores da defesa, embora reconheçamos a eficiência e a cancha de Danilo.

Acontece que o Almirante tem um elenco soberbo na reserva e tudo será contornado com os próprios recursos do clube.

Com Gérson ou Carlinhos (não somos aliciadores) o esquadrão vascaíno não precisaria ir a campo. Ganharia os jogos pelo telefone.

Ainda terá que passar muita água no rio sob a ponte. Mas, a grande verdade, é que o Vasco Bossa-Nova 1967 já desponta.

Os que não acreditam no Vasco Bossa-Nova 1967, com o Almirante de guitarra elétrica a dançar em ritmo de iê-iê-iê, vão ficar com a cara de mamão macho, mais dia menos dia.

Os velhos reumáticos que procuraram impingir ao Almirante, vão ficar por lá mesmo. Afinal de contas São Januário deixou de ser Retiro de Velhos Abandonados ou FUGAP. Estamos em pleno regime Vasco Bossa-Nova 1967, com o Benedito aborrecido, de peixeira na mão, para lamber qualquer um.

VASCO EM REVISTA

O Departamento Social do Clube de Regatas Vasco da Gama desejando unir cada vez mais a família vascaína, fará realizar no próximo mês de março, tôdas as quintas-feiras, a partir das 19 horas, jantar e torneios-relâmpagos de Biriba e Sueca, em sua Sede Náutica da Lagoa.

* * *

O Departamento Infanto-Juvenil participa aos seus adeptos que estarão abertas as inscrições para os seguintes setores: Canto-Coral, Grupo Folclórico, Desenho-Pintura, Ginástica, Judô, Futebol de Salão e Futebol de Campo.

O Departamento de Esportes Aquáticos comunica que, por motivo de ordem técnica estão suspensos os cursos de aprendizagem de natação do mês de março.

Notícias esportivas

Sábado — Dia 25

SALTOS ORNAMENTAIS — 3.ª Disputa do Troféu "Pedro de Oliveira Belo", na piscina do Vasco.

Domingo — Dia 26

FUTEBOL DE SALÃO — Torneio "Murilo da Rocha Miranda", Infanto-Juvenil, às 10h, no Monte Sinai — *FLUMINENSE F. C. x VASCO DA GAMA.*

SALTOS ORNAMENTAIS — 3.ª Disputa do Troféu "Pedro de Oliveira Belo", na piscina do Vasco da Gama.

OBS. — A Diretoria do clube comunica ao quadro social que, para ingressarem nas dependências do clube, será necessária a apresentação da carteira social acompanhada do recibo do mês corrente.

CLUBES & FATOS

Vasco bossa nova 67 uma realidade

WALTER RIZZO

O Presidente João Silva, do Clube de Regatas Vasco da Gama, que neste início de 67 resolveu e está conseguindo revolucionar a tradicional agremiação, vem emprestando apoio incondicional e irrestrito a todos os Departamentos e, em particular, ao Departamento Social. Convidando César Areas para Vice-Presidente daquele importante setor, nada mais fêz do que dar ao "César o que é de César", colocando o homem certo no lugar certo. Êle, por sua vez, soube com muita propriedade assessorar-se de uma equipe de eficientes Diretores que muito estão trabalhando no sentido de colocar o Vasco da Gama, socialmente, entre os melhores e mais destacados clubes da Cidade. Valdemar Diniz, João Santos, Antônio Crespo, Suzana Tebet, Luiz Felipe, Manuel Benjamim Paiva e Nélson Sampaio são aquêles a quem estão ligadas tôdas as excelentes programações sociais da tradicional e querida agremiação.

Agora mesmo, estão empenhados em reeditar no sábado de Aleluia o sucesso do Carnaval que passou. Para abrilhantar aquela festividade que se realizará no Ginásio de São Januário, foi contratada excelente orquestra. Também os cantores vitoriosos, Alas da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira e os grupos de fantasiados dos clubes co-irmãos comparecerão para as devidas homenagens.

Pela primeira vez, o Clube de Regatas Vasco da Gama também realizará no Ginásio de São Januário o bonito desfile das fantasias vitoriosas no Carnaval. Tudo está dependendo apenas de acertar a data para aquela magnífica promoção.

Com uma festa jovem determinada para amanhã, a partir das 22 horas, o Piedade Tênis Clube homenageará a mocidade piedense. Tocará o bom conjunto The Fivers, o que significa dizer sucesso.

A festa, que foi transferida de sábado último devido ao mau tempo, realizar-se-á amanhã, no ginásio do Grêmio Social Paranhos. O Grupo dos Viúis de Ramos vai homenagear a campeã de 67, Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira.

Agora longe do período pré-carnavalesco em que o Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro tantas festas promoveu, situações estão sendo criadas em que o organograma administrativo do clube poderá sofrer fundamentalmente na sua estrutura. Não concorda a Diretoria do Sírio com o título de Benemérito da Casa dos Artistas conferido ao vibrante Vice-Presidente Social Demétrio Habib. Explica-se: Francisco Moreno, por ocasião da realização do Baile das Atrizes, com palavras, ofendeu a Diretoria do clube e sòmente não foi considerado persona não grata graças à interferência de terceiros, entre êles o jornalista David Nasser, que conseguiu demover a Diretoria do clube de aprovar tal decisão. Hoje, passados apenas alguns dias do incidente, acham aquêles dirigentes que o título não poderá jamais ter para Demétrio Habib o significado que o galardão transmite.

Esperamos tão sòmente que o incidente seja contornado satisfatòriamente, pois sabemos que tanto Demétrio Habib, homem de tantos e tão bons serviços prestados ao Sírio, como os demais diretores são pessoas que dignificam a bonita agremiação da Rua Marquês de Olinda e outra coisa não desejam senão o seu progresso.

Será na noite de 11 de março, nos salões do Olaria Atlético Clube, o Baile da Vitória. Na oportunidade, serão entregues os prêmios aos clubes vencedores do concurso de decorações do Carnaval que passou. São êles, por ordem de classificação, Salão: Olaria Atlético Clube (Campeão); Real Sociedade Ginástico Portuguêsa; Várzea Country Clube; Social Ramos Clube; Clube de São Cristóvão Imperial; Esporte Clube Mackenzie, Ginásios: Tijuca Tênis Clube; Clube Sírio e Libanês; Fluminense Futebol Clube; Associação Atlética Vila Isabel; Meio Tênis Clube e Clube de Regatas Vasco da Gama.

Logo mais, a partir das 21 horas, a mocidade terá motivação para horas de agradável entretenimento. O Centro Cívico Leopoldinense realizará mais uma atraente noitada de iê-iê-iê.

A Diretoria do Orfeão Portugal convidando para a Noite de Iê-Iê-Iê, programada para domingo próximo, a partir das 20 horas.

Também no Magnatas de Futebol de Salão o conjunto The Fivers estará animando mais uma noitada de iê-iê-iê, domingo, a partir das 20 horas.

Em sinal de pesar pelo falecimento do Presidente, Sr. Modesto Rodrigues, continuam paralisadas as atividades sociais do Meio Tênis Clube.

Sem nenhuma divulgação, o Grêmio Recreativo de Ramos realizará amanhã o Baile comemorativo do seu aniversário. Orquestra? Traje também?

Com a renúncia de Alberto Monteiro da Silva da presidência do Floresta Country Clube, a bonita agremiação passou a figurar na relação dos clubes que nada fazem e nada promovem.

Voltaram a circular notícias de que Paulo Zouain, que recentemente regressou de Guarapari, reconsiderou o convite formulado pelo Presidente Eduardo Tavares Guimarães e aceitou ser o Diretor de Relações Públicas do Tijuca Tênis Clube.

Por unanimidade, o Conselho Deliberativo do América Futebol Clube aprovou a proposta para a concessão do título de Sócio Benemérito a Paulo Zouain.

Cheirinho nôvo no lar do Sr. e Sra. Nilo (Marli) Braga. O nascimento do robusto Mauro Ricardo trouxe nôvo encanto à vida dos jovens papais.

Mário Vieiros pensando sèriamente em reeditar em abril o sucesso alcançado com a festa intitulada Uma Noite na Bahia, realizada pela primeira vez na agremiação de Campos Sales, no ano passado. Tudo nos faz crer que o conjunto musical que abrilhantará aquela festividade será o de Ed Lincoln.

O Várzea Country Clube voltará a movimentar logo mais, a partir das 23 horas, a sua atraente e concorrida boate de tôdas as sextas-feiras. O conjunto "Trevo de Ouro" funcionará para as danças, enquanto o show estará a cargo do Trio Icaraí. Para maior confôrto dos associados, o Diretor Social Paulo Ferreira determinou que o traje será esporte.

Ainda sôbre o Várzea Country Clube, que foi duramente castigado pelas enchentes, temos a informar que Diretores e associados irmanados estão realizando bom trabalho de restauração das dependências atingidas e assim já na próxima semana as piscinas estarão novamente em funcionamento.

O Motel Country Clube Bandeirantes, agremiação sediada no quilômetro 18 da Rodovia BR-6 — Rio-Santos —, dentro de mais alguns dias entregará trinta chalés de quarto e sala para uso exclusivo dos seus associados.

Será logo mais, às 20h30m, na bonita sede do Montanha Clube, o jantar em homenagem ao Presidente Coronel Eduardo de Sousa Góes.

Durante a reunião realizada na noite de quarta-feira última, a Diretoria do Várzea Country Clube, estudou, elogiou e aprovou com entusiasmo o lançamento de ZN-Clubes & Clubes ZS. Assim, confirmamos que a bonita agremiação do Méier vai figurar no nosso próximo lançamento.

Amanhã será o dia do quadro social do Clube Municipal assistir ao desfile das fantasias premiadas no último Carnaval. Uma festa que será iniciada às 22 horas ensejará a todos quantos forem ao Clube presidido pelo Dr. Abelardo Sanches, assistir a um bonito show de grande riqueza.

A Volta do Embalo, com o conjunto The Pop's, é o que está anunciando para amanhã, a partir das 22 horas, o Clube Olímpico de Jacarepaguá.

PARQUE DE DIVERSÕES

MISTER ECO

Senhor juiz parou festival de ventilação

José Simão, se vocês não sabem nem nada perderam por não sabê-lo, é um dêsses cavalheiros sem qualquer fanatismo pelo seu próprio sexo, que vivem ano inteiro fazendo fantasia para soltar plumas homéricas — perdão, Homero! — no Carnaval. Clóvis Bornay dispensa apresentação. É aquêle velhote melífluo que se intitula incentivador do turismo.

Vai daí que, num programa de televisão, o José Simão declarou que o Bornay havia sido incluído na categoria hors concours do desfile de fantasias do Baile do Municipal, a fim de que fôssem evitados, no futuro, os seus costumeiros escândalos.

Eliana: "Máscara Negra" em francês e inglês

Pra que o Zé Simão fêz isso? Pra quê? O Bornay se estremeceu todo nas lantejoulas, teve um chilique, cheirou água de flor de laranjeiras, refez-se a custo, e, ao despertar, já estava de advogado constituído, que isso não ia ficar assim não. E entrou na Justiça com uma queixa contra o Zé Simão, por ofensas graves à sua honorabilidade. Vejam o que é a Natureza!

O despacho veio agora, com a rejeição pura e simples da queixa do Bornay. Entre outras coisas, disse o Senhor Juiz que a Justiça é algo muito sério que não deve ser encaixado nos meios hodiernos de propaganda, nem o Juízo pode servir de palco ou passarela do Teatro Municipal.

Como se vê, o Senhor Juiz está por dentro do assunto e acrescentou que os dois litigantes refrigeradíssimos são figuras que anualmente concorrem a prêmios de fantasias nos bailes de Carnaval, sendo certo que as querelas antecedentes ao tríduo momesco já se tornaram tradicionais entre os participantes como veículos de autopromoção.

Gostei do Senhor Juiz. Gostei e louvo o seu despacho, que, aliás, poderia ser um pouco mais esticado, ordenando que Clóvis Bornay passasse a usar mordaça durante um certo tempo. Seria providencial e altamente preservativo. Porque a estas horas o ventiladíssimo Clóvis Bornay deve estar chamando o Meretíssimo de bofe, lixo e outras coisas. Mas não ligue não, Senhor Juiz.

Couvert

Muito simpático o gesto de Johnny Halliday, doando mil dólares para as vítimas da catastre, como diria o beletricista Jeff Thomas. ✱ De repente, na última têrça-feira, o show Frenesi parou de estalo, e o Golden-Room, até têrça-feira próxima, estará apresentando a "Brazilliana", que vai partir em mais uma excursão pelo exterior. Eu sou capaz de comprar essa temporada. ✱ Francisco José, cuja temporada nos Estados Unidos foi um cano firme, está nas cogitações de Joaquim Saraiva para se apresentar durante quinze dias no Lisboa À Noite. ✱ O Chez Toi vai apresentar atrações artísticas durante as suas movimentadas feijoadas sabatinas. ✱ Eliane Pittman levou para a Europa a versão da "Máscara Negra" em inglês e francês. ✱ Caberá à excelente atriz Fernanda Montenegro dar a primeira aula do Conservatório Nacional de Teatro, dia seis de março próximo. ✱ Almoçando na Churrascaria Gaúcha, com os seus assessores diretos, o Secretário de Segurança, General Dario Coelho. ✱ Jantando no mesmo local, noutro dia, o diplomata Manuel Penella da Silva, Adido de Informação e Turismo da Embaixada da Espanha, em companhia de Direcu Ezequiel. ✱ O empresário Carlos Vasques prometendo trazer, para o Rio e São Paulo, em setembro dêste ano, touradas portuguêsas. Os artistas: sessenta touros miúras. ✱ O responsável pelas trapalhadas da temporada de Johnny Halliday é um empresário argentino de nome Duclós. Ôlho nêle! ✱ Hélice Regina, que não pôde continuar a fazer o show do Zum-Zum por estar dodói da garganta, já vai exibir-se na Venezuela, semana que vem.

Slides

Raro: a primeira pessoa a telefonar para Flávio Cavalcânti, parabenizando-se pela estréia do programa "Um Instante Maestro", na TV-Tupi, foi Carlos Manga, diretor-artístico da TV-Rio. ✱ Muito comentado nos meios da televisão, o telegrama que o sr. Valter Clark, da TV-Globo, redigiu para Abelardo Barbosa, o Chacrinha, e que o DCT se recusou a aceitar. ✱ É que o Chacrinha estava com tudo certo para se transferir para o Canal Quatro e, à última hora, roeu a corda indo parar na TV-Rio. Mentalizem, por favor, os têrmos do telegrama. ✱ Luís Jatobá se encontrava em Petrópolis quando desabaram os edifícios nas imediações de sua residência, nas Laranjeiras. Jatobá, de paura, não desceu da serra até hoje. ✱ O Departamento de Relações Públicas da TV-Excelsior informa ao Parque que o animador José Messias não se foi oferecer àquela telemissora. A direção do Canal Dois é que o procurou para contratá-lo. Então, foi muito pior. ✱ E, no mais, é êsse cavalheiro cabeludo, na televisão, à tôda hora, tentando ensinar pra gente a "Geografia da Catástrofe". Ora, aludes e perplexidades!

ESPETÁCULOS

ISABEL CÂMARA

TEATRO

Recomendamos

Já no teatro as peças começam a surgir. Ótimo sinal de um lado, péssimo por outro. Enquanto se vai ganhando novos grupos trabalhando para realização teatral sempre mais série, continua-se a perder público — agora pela insistência dêsse calor sem refrigeração. Será totalmente impossível os teatros e os cinemas conseguirem liberar-se da proibição de ligar os seus condicionadores de ar?

Bem, mas para sexta-feira, sábado e domingo, vejamos quais as peças melhores que estão sendo exibidas neste Rio:

De Brecht a Stanislau Ponte Preta, *é a peça que inaugura o Mini-Teatro. A direção é de Antônio Pedro e os atôres são Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Camila Amado e Aldo de Maio. Consta de uma peça em um ato de Brecht,* A Exceção e a Regra, *e trechos de crônicas de Sérgio Pôrto, o homem que soube entender o Febeapa e de inventá-lo em bases inteligentes.* (Mini-Teatro *Rua Figueiredo Magalhães*, 286 — tel. 57-6651).

Arena Conta Zumbi, *de Augusto Boal, Guarnieri e com música de Edu Lôbo. Seus principais intérpretes são Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano, Maria Aparecida, Haroldo de Oliveira e Carlos Negreiros. A direção é de Milton Gonçalves. O espetáculo foi apresentado em São Paulo com o título de* Arena Conta Zumbi. *Trata-se de uma comédia musical contando fatos de nossa história* (Teatro Carioca — *Rua Senador Vergueiro*, 238 — Tel. 25-6609).

As Criadas, *de Jean Genet, com direção de Martin Gonçalves. Érico de Freitas, Carlos Vereza e Labanca interpretam respectivamente as duas empregadas e madame, a patroa. Peça difícil e importantíssima onde um clima de tensão é capaz de nos fazer esquecer o calor reinante na cidade. Direção firme de Martin Gonçalves, interpretações corretíssimas dos três atôres.* (Teatro de Bôlso — *Rua Jangadeiros*, 28-A — Tel. 27-3122).

Amanhã continuamos com nosso roteiro de teatros.

CINEMA

Dois filmes

Bem, não é brincadeira o que está acontecendo no Rio. O Rio de Janeiro, ex-cidade maravilhosa, ex-mundo nôvo, ex-capital intelectual do País, ex-capital federal do País, ex-habitação de muita gente, é hoje a cidade mais incrível do País. Os que moram no Rio já não têm direito a muita coisa. Estão sufocados entre uma casa escura e a impossibilidade de sair à rua. Já não se pode passear no Rio, sequer ir ao tradicional "cineminha". O calor nos acompanha para todos os lugares. Nas salas de espetáculo não se tem ar refrigerado, ventilador, nada. E aquela sufocação. Os rapazes mais afoitos tiram as camisas, os homens mais tímidos se contentam em desabotoá-las. As mulheres suam em abundância, viram-se aflitas de um lado para outro. Bergman, Kurosawa, Hitchcock ou o mais apagado dos diretores mexicanos, nenhum dêles consegue ser compreendido pelo público. Mas o carioca não agüenta isso. Mesmo correndo o risco de uma sauna das mais desagradáveis insiste no cinema. Seu divertimento mais barato. Para êstes últimos heróis é que dou uma rápida listinha dos melhores filmes.

Os que estrearam, na sua maioria são filmes fracos. Mas vejamos os que se salvam entre reapresentações, continuações, etc.

Turma Bossa Nova, de Sidnei Miller está entre os que estrearam. Não vimos, mas acreditamos que irá interessar todos os jovens da geração Roberto Carlos e Cia. Tem a filha de Sinatra, Nanci, de atriz. Fora ela, The Animals, Stan Getz e Astrud, The Dave Clark Five e outros. (*Metro Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Azteca, Paz Para Todos, Maud.*

Viagem Fantástica, de Richard Fleicher, é realmente um science-fiction muito bem feito, com momentos de ótimo suspense. Raquel Welch não mostra tanta beleza como dizem. (Principalmente porque fica sempre muito bem vestidinha). A idéia da miniaturização foi muito bem bolada. Com a Welch em questão, Stephen Boyd, Edmond O'Brien e outros. (*Palácio, Rory Carioca*).

Só êsses. Falta-me coragem para indicar outros. O calor consome também as minhas fôrças.

TELEVISÃO

O monstro

Televisão é como certas histórias de terror que aparecem em algumas revistas em quadrinhos. Agora mesmo tenho à minha frente, uma revistinha dessas, chamada Sobrenatural. Logo de cara, quando a gente abre, na primeira página, aparece uma senhora assombração, vestida de negro, os olhos arregalados (um dêles é devidamente furado), o rosto carcomido, os dentinhos caindo; no balão a gente lê: "entre por aquela porta e verá o que lhe acontece." Pois sim. Eu, hein? Sou lá alguma boboca?

Mas como ia dizendo — tudo é tão alucinante na tv, que eu não me admiraria ver pessoas desaparecendo para sempre pela porta que leva até ela. Mas desaparecendo no sentido exato, isto é, sendo devorado por um monstro estranho, vindo de outras galáxias, outros mundos. Depois de alguns anos, chegá a acreditar, tudo acontecerá como na história esta, que li: todos os prédios onde funcionam estações de tv irão pelos ares, enquanto uma gargalhada sinistra cortará o espaço gigantesco — Ahhaaaaaaaaaaaaaa!! e um gemido — Aiiieeeeeeeeeeeeeeeee!!!

E só o silêncio restará. E um alívio imenso, um suspiro, um estender-se preguiçosamente, uma liberação. Na bôca do incrível visitante estão mastigados, deglutidos, triturados, os Federicos Aldamas, os Legrand, os Limonias, Von Lucker, de la Porre, Vladimir, as mamães Dolores, Maria Helenas (de hábito e tudo), as Rebecas, as Rainhas Loucas, os Ibrahins, Alcinos, os de Sapato Branco, os de inteligência média, alta e estúpida da nossa tv. Dercis, Chacrinhas, canais inteiros servirão de palito ao monstro salvador de nós, ao Anjo de Redenção, ao Bem-Vindo, Bem Amado, ao Libertador do Mundo.

Enquanto o monstro não vem querem por favor olhar aí ao lado? Viram? É Norminha Benguel. Antes do monstro chegar saiu da tv, não vai fazer novela. É inteligente. Está cantando no Zum-Zum. Com o Baden Powell, é claro. OK?

Roteiro

Alvorada — SITUAÇÃO CRITICA, PORÉM JEITOSA. (Cens. 14 anos).

Asteca — RINGO E SUA PISTOLA DE OURO. Cens. 14 anos).

Art-Copacabana — A SAGA DO JUDO. (Cens. 14 anos).

Alaska — ROMEU E JULIETA NAS TREVAS. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 10 anos).

Condor-Copacabana — 100.000 DÓLARES PARA RINGO. (Cens. 14 anos).

Condor-Catete — O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO.

Bruni-Botafogo — MARY POPPINS. (Cens. livre).

Bruni-Copacabana — ESSES NOSSOS MARIDOS. (Cens. 18 anos).

Copacabana — A SERPENTE. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

Flórida — FAIXA VERMELHA 7.000. (Cens. 16 anos).

Ipanema — HERANÇA SANGRENTA. (Cens. 10 anos).

Jussara — O MUNDO DO CIRCO. (Cens. livre).

Kéli — MARY POPPINS (Cens. livre).

Lagoa Drive-In — RINGO E SUA PISTOLA DE OURO. (20,30 e 22,30h. Cens. 14 anos).

Leblon — INVESTIDA DE BARBAROS. (Cens. 14 anos).

Metro-Copacabana — TÔDA DONZELA TEM UM PAI QUE E' UMA UMA FERA. (14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20h. Cens. 14 anos).

Ópera — CONFIDÊNCIAS DE HOLLYWOOD. (Cens. 18 anos).

Paissandu — A ARTE DE SER AMADO. (18 — 20 e 22h).

Pirajá — A ULTIMA DILIGÊNCIA. (Cens. 14 anos).

Paris-Palace — QUEM QUER MATAR JESSIE? (Cens. 14 anos).

Paz — RINGO E SUA PISTOLA DE OURO. (Cens. 14 anos).

Politeama — O MÃO DE FERRO. (Cens. 10 anos).

Roxi — MARY POPPINS — (Cens. livre).

Veneza — 007 CONTRA A CHANTAGEM ATOMICA — 18 anos.

América — O TROUXA — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22h. Livre.

Art-Tijuca — MASSACRE TRAIÇOEIRO (14 — 16 — 18 — 20 e 22h) 14 anos.

Art-Méier — MASSACRE TRAIÇOEIRO — 14 anos.

Britânia — QUEM QUER MATAR JESSIE? — 14 anos.

Bruni-Grajaú — CARNAVAL BARRA LIMPA — 10 anos.

Bruni-S. Peña — MARY POPPINS — Livre.

Cachambi — O MÃO DE FERRO — 10 anos.

Carioca — 100.000 DÓLARES PARA RINGO — 14 anos.

Cine Central — OS CAVALEIROS DA TAVOLA REDONDA — 10 anos.

Cascadura — ARABESQUE — 14 anos.

Coliseu — ESCOLA DE SEREIAS — Livre.

Fluminense — FERIAS A ITALIANA — 14 anos.

Itamar — CARNAVAL BARRA LIMPA — 10 anos.

Leopoldina — BATMAN — 10 anos.

Marajó — O REVOLVER E' MINHA LEI — 14 anos.

Madri — RINGO E SUA PISTOLA DE OURO — 14 anos.

Maud — TODA DONZELA TEM UM PAI QUE E' UMA FERA — 14 anos.

Méier-Penha — ESSES NOSSOS MARIDOS — 18 anos.

Metro-Tijuca — TODA DONZELA TEM UM PAI QUE E' UMA FERA. (14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas — 14 anos.

Môça Bonita — A NOVIÇA REBELDE — Livre.

Natal — RIO, VERÃO E AMOR — Livre.

Paraíso — SÓMENTE OS FRACOS SE RENDEM — 14 anos.

Para Todos — O PADRE E A MOÇA — 21 anos.

Rosário — HERCULES CONTRA OS MONGÓIS — 14 anos.

Santo Afonso — MANNHO A ORDEM.

Tijuca — RIO, VERÃO E AMOR — Livre.

Vaz Lôbo — RIO, VERÃO E AMOR — Livre.

Cine Hora — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas).

Floriano — ARABESQUE — 14 anos.

Império — AMOR NA SELVA — 14 anos.

Odeon — O AGENTE SECRETO MATT HELM. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. 18 anos).

Palácio — RIO, VERÃO E AMOR — Livre.

Pathé — O PADRE E A MOÇA — 21 anos.

Presidente — ARABESQUE — 14 anos.

Rex — 100.000 DÓLARES PARA RINGO — 14 anos.

Rivoli — A DANÇA DO DIABO — 18 anos.

Rio Branco — MARY POPPINS — Livre.

COELHINHO

A marca da maldade

Aponta, como boa aparição terrorífica que é, a porta famigerada da fama, a tv: "Entre por aquela porta e verá o que lhe acontece". Não é brincadeira, não. Quem entra não sai mais. E o duro encargo de quantos se aventurarem... ser comido pela imensa e gigantesca monstra que nem cospe fogo nem fumaça, mas que leva por galáxias desconhecidas e soturnas... Isso não é nada. Às vêzes a coisa é tão violenta que a dona monstra, fingindo de boazinha, engole até os seus caciques. Depois o coelhinho conta...

O popular cômico paulista Mazzaropi, estará de volta em "O Corintiano", filme que relata o sofrimento de um verdadeiro torcedor de futebol. O filme, que vem obtendo boa recepção em São Paulo, será exibido nos cinemas de Lívio Bruni, dentro de alguns dias.

Fiapo prepara-se para correr o "São Paulo"

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

Os treinadores parece que sentem quando a Cronografia não está sendo usada em tôda a sua plenitude. Dizem à bôca-pequena nos bastidores do turfe, que há falta de papel para os exames cronomatográficos e, por isto, tem gente fazendo aplicação de medicamentos em seus animais na semana de inscrição dos mesmos. Não tivemos oportunidade de comprovar a falta de material no Serviço de Repressão ao Doping, mas como diz o ditado: onde há fumaça há fogo. Logo, se estão falando que há falta de papel é porque a coisa é verdadeira.

— Com a volta do Portilho e do "Bêco", a estatística da Gávea vai ser intrincada nesta temporada. José Machado, que vai liderando com autoridade, esta semana resolveu dar uma chance aos rivais, não tomando parte nas corridas de sábado. Machadinho, vai a Santos visitar seus familiares.

— A fim de melhor se aclimatar, Fiapo seguirá com antecedência para Cidade Jardim. Antes de intervir no GP São Paulo, o filho de Swalow Tail tomará parte em um handicap na distância de 2.000 metros, como preparativo para a prova magna do turfe bandeirante.

— O treinador José Luís Pedrosa recebeu do sul um potro de nome Maduco, um filho de Mangaz e Nitalva. É mais um refôrço para o plantel do "Zé Veterinário" que tem grandes esperanças de ser o campeão da estatística na presente temporada.

— Está bastante cochichada nos matinais a potranca Urdaneia, que vai estrear com as honras de favorita, embora no páreo estejam inscritas potrancas já corridas. A irmã de Soldi, por parte de mãe, tem um físico que impressiona bastante e se de fato correr o que estão dizendo dela poderá ganhar logo na estréia.

— Antônio Carlos Amorim está com muitas esperanças na égua Glosa para a temporada clássica dêste ano, depois de um reparador descanso na Fazenda da Brasa. Glosa voltou à Gávea, tendo iniciado os seus preparativos para o reaparecimento. Vai levar na companheira Gava um ótimo refôrço.

— O hipódromo de São Vicente, diante da resolução tomada pela Diretoria do Jóquei Clube de São Paulo, organizou para esta semana dois programas. Realizou um na noite de quarta-feira e outra na noite de ontem. O movimento geral de apostas da corrida de quarta-feira foi além de cinquenta milhões.

— Antônio Ricardo volta esta semana e poderá aproveitar na reunião de amanhã a ausência do Machadinho, para conquistar algumas vitórias. Todavia, no domingo, o freio catarinense vai dar uma compensação, montando apenas três páreos.

— Domingo será corrido, em Cidade Jardim, o Clássico Osvaldo Aranha, na distância de 2.400 metros. Bons concorrentes radicados em São Paulo, estarão presentes à carreira, destacando-se Gastão, que vem de obter categórica vitória em sua última apresentação.

— Além das atrações da eliminatória de potranca (sábado) e a Prova Especial (domingo), as corridas da Gávea terão esta semana acumulados os bolos de sete pontos. Na reunião de amanhã estão acumulados NCr$ 13.064,55 e no domingo NCr$ 9.847,79.

Fiapo está sendo preparado para correr a prova magna do turfe bandeirante

O cavalo Fiapo está em francos preparativos para tomar parte no Grande Prêmio São Paulo a ser realizado no primeiro domingo do mês de maio, em Cidade Jardim. O filho de Swallow Tail trabalhou segunda-feira a milha em 107"2/5 com ação da melhores.

Fiapo deverá seguir dentro de quinze dias para a capital bandeirante, pois será entregue aos cuidados do treinador Mário de Almeida que o apresentará nos 2.400 metros da prova magna do turfe bandeirante.

Os responsáveis pelo cavalo Fiapo já tomaram a decisão de levar o filho de Swallow Tail a Cidade Jardim, a fim de que o mesmo tome parte no Grande Prêmio São Paulo, que será realizado no dia 7 de maio. Desta forma, Fiapo vem sendo preparado carinhosamente pelo treinador Manoel de Sousa.

— A ida de Fiapo para correr o "São Paulo" já é coisa resolvida — falou-nos o "Neco"; "entretanto não vou poder acompanhar o cavalo, pois tenho muito trabalho a fazer aqui na Gávea e seria difícil me deslocar para São Paulo para cuidar de Fiapo. O cavalo precisa de tempo para uma aclimatação em São Paulo e não seria conveniente levá-lo somente na semana da corrida".

Prosseguindo, disse-nos mais o "Neco" que "o cavalo Fiapo vem trabalhando bem e até lá deverá ficar em condições de atuar com possibilidades".

— Segunda-feira, Fiapo passou a distância de 1.600 metros e assinalou 107"2/5; gostei bastante de sua ação e penso que com duas passadas na volta fechada, Fiapo ficará pronto para viajar.

Embarque

Manoel de Sousa adiantou à reportagem do JORNAL DOS SPORTS que o cavalo Fiapo deverá seguir dentro de quinze dias com destino a Cidade Jardim onde prosseguirá em seus preparativos para o Grande Prêmio S. Paulo.

— Conforme antecipei, não poderei ir a Cidade Jardim acompanhando o cavalo; vamos entrar na temporada clássica do Jóquei Clube Brasileiro e tenho muito trabalho a fazer por aqui. Já acertei tudo isto com o proprietário do cavalo e, assim, sendo, o Fiapo será entregue aos cuidados do treinador Mário de Almeida, que é o responsável pela apresentação dos animais do stud Peixoto de Castro, em Cidade Jardim.

A montaria

Embora não tenha sido tomada uma deliberação ainda, é quase certa que a direção de Fiapo nos 2.400 metros do Grande Prêmio São Paulo seja entregue mais uma vez ao jóquei Adalton Santos, que foi, pràticamente, o pilôto oficial do filho de Swallow Tail.

— Sôbre a montaria penso que nada tenha ficado acertado ainda, embora tudo leve a crer que o Adalton seja novamente o pilôto de Fiapo. Na maioria das vêzes que o meu cavalo se apresentou em público, coube ao Adalton dirigi-lo, devendo agora ir a Cidade Jardim para montar o Fiapo. Todavia, esta coisa deverá ser resolvida pelos proprietários do cavalo que vão deliberar sôbre o assunto; enquanto isto, Fiapo continua aqui na Gávea sendo trabalhado pelo Adalton Santos.

VÁRIAS DO TURFE

Judô ganhou no Tarumã

O cavalo paulista Judô, um filho Kameran Khan e Portoire, foi o vencedor do Grande Prêmio Moisés Lupion, disputado no Hipódromo do Tarumã, na distância de 1.700 metros, marcando o tempo de 112". Judô é de propriedade do "Stud" Denise, tendo como treinador Francisco A. Marussi. Anteriormente, Judô já havia vencido naquêle mesmo hipódromo o Grande Prêmio Presidente do Jóquei Clube do Paraná, tendo nesta oportunidade derrotado Dama Natalina, Gross Fire, Lacomde, Tem Tempo, Estibordo e Shandó. Judô venceu com autoridade, muito embora no final da carreira fôsse bastante acossado por Tapiara e Laconde.

Presidente ganhou 11 GP

O II Grande Prêmio Cel. Silvio Luís Pereira da Silva, disputado no Rio Grande do Sul, foi vencido por Presidente, um filho de Profundo e Al Cofa, na distância de 700 metros, realizado no Hipódromo de Vacaria. Irondolo, franco favorito da competição, não teve boa largada e durante o percurso conseguiu recuperar-se, terminando no último pôsto. Presidente é de propriedade do "Stud" Dois Franciscos, sendo de criação do Haras do Arado. Na segunda colocação ficou Diaqui, e no terceiro, El Blanco.

Kameranito deve correr GP

O treinador Luciano Previatti, em entrevista concedida aos nossos confrades de São Paulo, deu conta de sua satisfação pelos progressos que vem apresentando seu útil cavalinho Kameranito. Luciano espera escrever seu pensionista no Grande Prêmio Presidente do Jóquei Clube, na distância de 1.500 metros, a ser realizado no dia 5 de março próximo. Kameranito será submetido a um teste dentro de poucos dias, quando então, será dado o veredito para sua apresentação naquela prova.

Gávea quase recuperada

A situação no Hipódromo da Gávea vai aos poucos voltando ao normal. O estrago feito pelas chuvas, se não foi violento pouco faltou, para isto. Mas felizmente os profissionais sempre de moral elevado, não se negaram, mais uma vez, a dar tudo de si, para salvar aquilo que lhes pertence, bem como o próprio Jóquei Clube Brasileiro. Venceram, pràticamente, mais uma batalha esta laboriosa classe, dando desta, maneira, prova cabal de que sabem o que querem e muito, principalmente, zelar pelo seu ganha pão. E a prova disto resume-se na apresentação da corrida noturna de ontem que contou com total apoio dos profissionais, que muito embora tenham sofrido prejuízos, mais uma vez puseram os seus animais na pista para prestigiar o clube que lhes dá trabalho e muitas das vêzes nega aquilo que pedem.

José Machado estará ausente da reunião de amanhã. Só montará domingo

Melhor corrida para J. Machado é Portela

Apenas na reunião de domingo estará em atividade o líder dos jóqueis, o bridão alagoano José Machado da Silva Filho; cinco montarias conseguiu o correto profissional, tendo destacado como a melhor delas a da égua Portela.

As quatro restantes montarias que tem J. Machado para a programação de domingo têm chance, segundo êle pensa, não sendo impossível que consiga outras vitórias. Com a volta à Gávea do freio José Portilho e do bridão Manuel Silva, vai ficar mais difícil a conquista da estatística pelo jóquei José Machado.

Só domingo

Embora tivesse recebido vários convites para montar na reunião de sábado, o bridão José Machado não estará em atividade neste dia, atuando sòmente na programação de domingo, quando vai dirigir cinco animais.

— Esta semana montarei sòmente no domingo; sábado vou aproveitar para fazer uma visita a meus pais, em Santos. Por isto não aceitei compromisso de montaria para êste dia e felizmente, no domingo consegui cinco boas montarias. Com um pouco de sorte posso ganhar alguns páreos.

A melhor

José Machado, que vai liderando a estatística com muita autoridade pensa ganhar algumas carreiras no domingo, a fim de compensar a corrida de sábado, que estará de fora.

— Gosto muito da montaria da égua Portela; penso mesmo que seja a minha melhor montaria para êste dia, embora leve fé em outros páreos. Já ganhei com esta égua e acho muito grande a sua chance neste páreo, apesar da presença de Town Guarda, que reapareceu fazendo ótima corrida; na última apresentação, Portela perdeu para tempo muito bom e seguiu em forma, tendo chance agora de fazer a sua vitória.

As outras

Além da égua Portela, o bridão José Machado montará mais quatro animais na reunião de domingo, tendo feito boas referências aos seus conduzidos, achando mesmo que poderá ganhar ainda outros páreos.

— Fairy Flower tem contra sòmente o aumento da distância; ela é uma égua muito ligeira, mas se conseguir fazer o *train* à sua vontade poderá ganhar. Gold Mine deve temer, sòmente Adatia, mas levo muita fé na vitória da minha conduzida; depois monto o Dr. Didi que venceu bem, mas a turma agora é bem mais forte e finalmente tenho o Guaxupé na Prova Especial e reputo uma carreira com chance, pois embora meu cavalo vá enfrentar rivais mais velhos como Rangpur, Imortal e Estio tem chance positiva na carreira.

J. Pinto reaparece no sábado e monta cinco

Vindo de uma suspensão, o aprendiz Jorge Pinto vai reaparecer na reunião de amanhã, tendo assinado nada menos do que cinco compromissos de montarias. Poderá conseguir alguns triunfos a fim de manter a posição em que se encontra na estatística, na categoria de aprendizes.

Sábado

1.º Páreo — às 14h — 1.000 metros — NCr$ 800,00

Kg
1—1 Niva, J. Brizola .... * 56
2—2 Herodiana, J. Borja . 1 54
3 Quebrana, S. M. Cruz * 57
3—4 Hand, O. F. Silva . * 55
5 Ana Lúcia, N. Corrêa 2 56
4—6 Halotina, A. Ricardo * 54
7 G. de Paris, J. Pinto * 52

2.º Páreo — às 14h30m — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00
1—1 Urdaneia, M. Andr. * 55
2—2 Sonia, J. Tinoco ... 2 55
3 Iguaruana, J. Borja . 3 55
3—4 Mass, L. Santos ... 4 55
5 Handana, L. Correia . 1 55
4—6 Had, A. Santos 5 55
" Heráldica, J. Silva . 6 55

3.º Páreo — às 15h — 1.600 metros — NCr$ 1.100,00
1—1 Escalado, A. Ramos 3 55
" Paroca, R. Penido .. * 50
2—2 Urutáu, J. B. Paul. 5 53
3 Arapova, J. Pinto . 2 51
3—4 Elmer, R. Carmo . * 54
5 Courasiana, J. Reis . * 52
4—6 Arkopan, J. Tinoco . * 58
7 Jaguaretê, J. Brizola * 55

4.º Páreo — às 15h30m — 1.400 metros — NCr$ 1.100,00
1—1 H. Princess, L. Santos * 57
2—2 Cobiçada, J. Gil ... * 57
3 Megan, J. Silva ... 2 54
3—4 Cartila, C. R. Carv. 3 55
5 Araluda, J. Pinto . 1 54
4—6 F. City, M. Andrade * 55
7 Palmosa, S. Silva ... 4 54

5.º Páreo — às 16h5m — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00
1—1 P.-Cry, J. Santana . * 57
2 S. Mozart, A. Ricardo * 58
2—3 Quasia, O. Ricardo . * 57
4 Falconet, R. Penido * 55
3—5 Joc-Jac, J. Reis ... 1 54
6 G. Fire, J. Borja .. * 55
4—7 Mangetout, C. R. Ca. * 55
8 Riley, J. Queiroz .. * 56

6.º Páreo — às 16h40m — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00
1—1 Guardi, A. Ricardo . * 56
2 Ocelado, P. Alves .. * 56
2—3 Chertas, A. Ramos . * 56
4 O. Paulino, J. Sant. * 56
3—5 Barquito, J. Pinto . * 56
6 Saturday, D. Neto . * 56
4—7 Ebich, J. Pedro F.º . * 54
8 Biguzilho, M. Andr. * 55

7.º Páreo — às 17h15m — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting)
1—1 Arlaro, A. Ramos .. 1 56
" Gorino, R. Penido . 4 56
2—2 Dashil, J. Negrelo . * 56
3 Farad, J. Borja ... 6 56
3—4 Violento, F. Menezes 7 56
" Moranl, J. Reis .... * 56
5 Armonial, J. Brizola . * 56
4—6 Travêsso, P. Alves . 5 56
7 R. Fox, A. Ricardo . 2 56
8 Chopiá, C. R. Carv. . 3 56

8.º Páreo — às 17h50m — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting)
1—1 F. Boy, D. Neto .. * 57
2 V. Boy, S. M. Cruz . * 57
2—3 Venuto, J. B. Paul. 1 57
4 Fidalgo, J. Martins . 3 57
3—5 Montechiupo, J. Silva * 57
6 Fondo, A. Santos . 2 57
7 H. Jack, L. Santos . * 57
4—8 Falticeiro, M. Andr. . * 57
9 Jocker, N. Corrêa . * 57
10 Amuan, J. Borja ... * 57

9.º Páreo — às 18h25m — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting)
1—1 Envy, P. Alves .. 3 58
2 Majó, A. Fernandes . * 58
2—3 Cambraia, A. Març. 2 55
4 B. Luiza, J. Queiroz * 56
3—5 Cantarela, A. Ramos * 57
6 Benonita, W. Mach. 1 58
7 Jacida, R. Carmo .. * 53
4—8 Elipse, A. Santos . 4 56
9 Escultura, J. Pinto . * 58
10 Ellege, O. F. Silva . * 53

Rangpur deve vencer domingo a P. Especial

Vindo de uma vitória, que não levou por ter sido desclassificado, o cavalo Rangpur deverá ser o vencedor da Prova Especial, carreira básica de domingo. O pensionista de Artur Araújo tem aumentada a sua chance pela distância que diminuiu em 500 metros, pois o percurso agora será de 1.400 metros.

Domingo

1.º Páreo — às 14h15m — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00

Kg
1—1 F. Flower, J. Mach. 1 57
2—2 V.-Way, A. Santos .. 3 57
3—3 H. Moon, L. Santos * 57
4 Jacline, J. Martins . * 57
4—5 C-Louis, M. Andr. . 2 57
6 Diana, A. M. Cam. * 57

2.º Páreo — às 14h45m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00

Kg
1—1 Adatia, J. Pinto ... 3 56
2 Grã, A. Santos 5 56
2—3 G. Mine, J. Machado 6 56
4 Q.-Tal, L. Carvalho . 1 56
3—5 D. Iracema, J. Borja * 56
6 Quiromante, J. Briz. 2 56
4—7 Guaba, A. Ramos .. * 56
8 Actress, P. Alves ... 4 56

3.º Páreo — às 15h — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00

Kg
1—1 P. Infiéis, D. P. Silva 3 56
2—2 D. Rainha, P. Alves 1 56
3 L. de Bagé, S. Silva 6 56
3—4 Dr. Didi, J. Machado * 56
5 Pichon, A. Ramos . 3 56
4—6 Tapiral, A. Ricardo . 4 56
" Ambrosio, C. Morg. 5 56

4.º Páreo — às 15h50m — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00

Kg
1—1 H. Smile, J. B. Paul. * 57
" Bandido, F. Menezes * 57
2—2 Fougon, F. Esteves * 57
3 Ragamuffin, J. Silva * 57
3—4 Vando, D. P. Silva . 2 57
5 Fouton, R. Penido . 1 57
4—6 Maipo, C. Morgado . * 57
7 Coral, A. Ramos .. * 57

5.º Páreo — às 16h25m — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00 — Prova Especial

Kg
1—1 Rangpur, J. P. Filho * 54
2—2 Imortal, A. Ricardo * 55
3 Frontan, J. B. Paul. 2 52
3—4 Guaxupé, J. Machado 1 52
" Katsa Dry, P. Alves * 53
4— " M. Juca, A. Santos . * 55
" Estio, J. Borja .... * 60

6.º Páreo — às 17h — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting)

Kg
1—1 Portela, J. Machado. * 57
" Quânia, J. Brizola .. 3 57
2—2 T. Guarda, J. Negr. * 57
3 Eliane A. S. Silva .. * 57
3—4 L. Palmas, A. Santos * 57
5 O. Cat, P. Alves .. 2 57
4—6 Soldorá, J. Pinto .. 4 59
7 Belleville, A. Ramos 1 57

7.º Páreo — às 17h35m — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting)

Kg
1—1 Nauta, J. Borja 5 57
2 El Siracco, J. Santana 4 53
2—3 F. da Vila, D. P. S. * 57
4 Cabouchard, R. Pen. 1 57
3—5 Celso, A. M. Caminha * 57
6 Kopenick, I. Sousa . * 57
7 L. Byron, N. Corrêa * 57
4—8 Foxbridge, M. Andr. * 57
9 El Maestro, L. Car. 2 57
10 Mcdrac (*) J. Reis 2 57
(*) ex-Falal.

8.º Páreo — às 18h10m — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting)

Kg
1—1 Ornelândia, J. Marr. * 56
2 Stevenia, J. Santana 1 56
3 P. Villa, J. Brizola 6 56
2—4 Ledermann, A. Mar. 8 56
5 Quarchina, J. Pinto 2 56
6 Ibiarra, L. Carlos . 4 56
7 C. Mia, J. Negrelo 9 56
3—8 Prazuela, A. Ricardo * 56
9 Quarent., A. M. C. * 56
10 Mona Lua, J. Borja 3 56
11 Jolly-Jil, J. Ramos . 10 56
4—12 Christine, F. Cost. . * 56
13 Snowdust, N. Vasco 11 56
14 Rosarillo, P. Alves 0 56
15 Furlady, A. Ros ... 7 56

Flu cansado e contundido vê a compensação nas finanças

Todos os jogadores do Fluminense protestaram contra as expulsões em Vitória

Dalton Crispim

Sem contar as duas derrotas nos amistosos que realizou em Governador Valadares e Vitória, além do cansaço de seus jogadores e a contusão mais ou menos séria de Bauer — violenta pancada no joelho direito — o Fluminense conseguiu trazer de volta para o Rio de Janeiro uma cota líquida de NCr$ 9 mil — (Cr$ 9 milhões), a certeza de que Cláudio é o que se esperava, e, principalmente, a solução para que Tim arme uma boa equipe para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Depois do jôgo contra a Ferroviária, o próprio técnico do Fluminense garantiu que o time não poderá continuar com três homens em seu meio-campo. Denílson tem seu lugar garantido — com função pré-estabelecida em campo, e sabe como desempenhá-la — e a dúvida é decidir quem será seu companheiro. O treinador fica entre Roberto Pinto, Alves e mesmo Jardel, que, para muitos, "completaria com exatidão o serviço de armação do ataque, deixando que Denílson cuide apenas da destruição".

Tôda a delegação do Fluminense, ainda que ressalvasse a ausência dos bichos, "que sempre fazem falta em meio à um mês", aceitou tranqüilamente as derrotas, reconhecendo que o Fluminense não estêve bem nos dois últimos jogos. Apesar de tudo, a grande alegria para o Presidente Luís Murgel é a de receber mais um relatório de um chefe de delegação tricolor, desta feita o Sr. Osvaldo Carvalho, garantindo que "a disciplina da delegação continuou caracterizando o clube fora do Rio".

Primeiro em Minas

O primeiro amistoso do Fluminense, realizado no dia 19, em Governador Valadares, contra o Democrata, terminou com uma derrota "inesperada" para muitos, e que nada mais foi do que a conseqüência de uma série de fatôres que, sem menosprêzo à vitória do Democrata, dão as esperadas respostas às perguntas da torcida do Fluminense.

O Fluminense saiu do Rio de Janeiro às 20h e 15m do dia 17, sexta-feira, viajando 12 horas de ônibus — cêrca de 6 sob forte temporal — antes de chegar a Governador Valadares, onde ficou hospedada no Hotel Taquaril, desde as 8 horas de sábado, cercado pela curiosidade de uma cidade que ainda comentava o empate do Democrata com o Flamengo, lembrando que o clube carioca "penou" para consegui-lo.

No dia do jôgo, Tim reuniu os jogadores para uma preleção, quando lembrou a todos que "já acabou essa história de time do interior, e vocês vão precisar correr muito se quiserem ganhar logo mais". Antes da partida, já no Estádio Magalhães Pinto (o "Mineirinho"), a primeira decepção. O piso bastante irregular e a grama alta — quase um palmo de altura — começaram a criar problemas para os tricolores.

Durante o jôgo, o mesmo de sempre. Enquanto o Fluminense pressionava em busca do gol, em um contra-ataque sem maiores pretensões, o Democrata marcaria o gol que lhe garantiria a vitória final de 1 a 0 sôbre a equipe tricolor. A bola já havia sido dominada por Altair, que, da entrada da área, tentou atrasar para Vitório, acabando por ceder, livre, para o atacante local, já que a bola ficara prêsa na grama.

Depois o Democrata cresceu, pressionou e graças às boas defesas de Vitório, o Fluminense perdeu apenas por 1 a 0. Os tricolores tentaram muito, mas o bloqueio do Democrata — às vêzes com 9 jogadores na área — era sólida muralha para um ataque sem inspiração, dificultado por um meio-campo falho, onde sòmente Denílson se destacava.

Tim reconheceu os méritos da vitória do Democrata, considerando-a "indiscutível", mas previa uma melhor apresentação do Fluminense em Vitória, lembrando que "estamos em um período de preparação, e os amistosos têm seu valor por tudo o que nos permitem observar. Vamos melhorar, e os erros serão corrigidos".

À noite, depois do jantar, os jogadores foram liberados, mas já avisados de que viajariam às 4 horas da madrugada para Vitória, e por isso, ficaram obrigados a chegarem ao hotel às 22 horas.

Depois Vitória

Após 8 horas de trem, a delegação do Fluminense chegou à Capital do Espírito Santo com o firme propósito de reabilitar-se da derrota em Valadares. Os jogadores, além de uma disciplina que só garantiu elogios para a delegação em todos os lugares onde ela se apresentou, estavam com moral bastante elevada, ainda mais que através da farta propaganda local, suas apresentações eram comentadas e esperadas pela torcida de Vitória, terra onde é grande o número de adeptos tricolores.

O gramado do Estádio Engenheiro Araripe, um dos melhores, era todo favorável aos tricolores, principalmente por sua grama curta, que favorecia aos "leves" do Fluminense. Um individual de 45m, seguido de um bi-toque e treinamento tático entre ataque e defesa, foi a programação decidida por Tim para a véspera do jôgo contra a Ferroviária, que aproveitando a visita do Fluminense, comemoraria a inauguração dos seus 120 refletores.

Em Vitória, a exemplo de Governador Valadares, os tricolores preferiam o descanso no hotel — primeiro o Tabajara, depois o Canaã — aos passeios pela cidade. As refeições eram feitas no restaurante Esplanada. Além de aproveitarem as horas vagas para a compra de chocolates — em Vitória existe fabricação própria — e conhecerem o melhor cinema local, onde assistiram ao filme italiano "O Dólar Furado", os jogadores do Fluminense optaram mesmo pelos jogos de salão.

Depois de escapar ao assédio dos torcedores que começavam a chegar ao campo da Ferroviária, o Fluminense chegou ao Estádio Engenheiro Araripe, às 19h de quarta-feira. No vestiário, durante a preleção, Tim escalou Jairo como zagueiro-central, mantendo de resto, a mesma equipe que havia sido vencida pelo Democrata.

A derrota contra o Democrata é mais fácil de ser entendida. Durante todo o jôgo, o time local foi sempre superior ao carioca, que novamente aprsentar um meio-campo falho, e um ataque sem penetração, ainda que seus jogadores dessem o máximo de si. Tim fêz alterações, mudou a maneira de jogar do time, em meio ao jôgo, porém de nada adiantou. A noite não era do Fluminense, e após 90m de uma partida que agradou às milhares de pessoas presentes ao estádio — a renda de NCr$ 20 mil é recorde — os tricolores deixaram o campo derrotados por 2 a 0.

Lado bom

Para o Sr. Osvaldo Carvalho, que chefiou a delegação em ambiente de inteira camaradagem com os jogadores, "nada há a ser lamentado em nossa viagem, nem mesmo as duas derrotas, pois qualquer time de futebol está sujeito a elas. Existe, e faço questão de lembrar, o excelente espírito de camaradem e a noção de responsabilidade demonstrada por todos os jogadores, que acima de tudo, souberam honrar e elevar ainda mais o nome do Fluminense em qualquer lugar que o clube se apresentasse".

O técnico Tim também encontrou "soluções" para alguns problemas no time, e vai aproveitar o coletivo de hoje para executá-las. Êle não vê razões para se "criar desculpas diante das derrotas", sendo sincero em reconhecer que "estivemos muito aquém de nossas condições e os resultados fizeram justiça à atuação de nossos adversários".

Caxias é o titular do Fluminense, que, ao que tudo indica, já encontrou o reserva necessário. Jairo, que veio para o Flu trazido por Daniel Pinto, agradou em suas apresentações, devendo ficar definitivamente contratado pelo Fluminense, que tem ainda o gaúcho Severo como esperança para o reserva de Bauer.

O Fluminense vai jogar domingo contra o São Paulo do Paraná, em Londrina, completando a série de três amistosos previstos para antes do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, tempo que Tim considerou "suficiente" para formar e ajustar um bom time, que possa garantir aos tricolores a certeza de bons resultados nos jogos naquele torneio.

Como foi Cláudio?

A maior expectativa dos tricolores foi a estréia do ponta-de-lança Cláudio no Fluminense, justamente em outro Estado, dando-lhe condições psicológicas para chegar ao Estádio Mário Filho. Cláudio jogou um tempo em Governador Valadares e mais 10 minutos em Vitória. Por que?

Cláudio estreou no Fluminense, contra o Democrata e, coisa bastante natural, a grande vontade de acertar perturbou-o em parte, colaborando para o nervosismo que fêz com que êle perdesse um gol logo aos 3m de jôgo. Depois, como todo o time estivesse mal, Cláudio foi poupado por Tim, por uma ligeira contusão no pé direito e também para evitar qualquer tipo de "queimação" para o jogador.

Cláudio, durante a viagem até Vitória, e ainda no Hotel Canaã, passou bastante tempo sob os cuidados especiais do massagista Santana, sofrendo aplicações de gêlo e toalha quente no local atingido, condição indispensável para que pudesse jogar em Vitória, como era de seu desejo. Tim explicou porque o tirou de campo aos 10 m de jôgo.

— Todos viram que o Cláudio sentia novamente o pé direito, e achei por bem poupá-lo para os próximos jogos, evitando o conseqüente agravamento de sua contusão. De minha parte continuo tranqüilo, pois sei que Cláudio será bastante útil ao Fluminense. O resto é saber esperar os melhores momentos que virão.

De volta ao Rio, Cláudio — sem chegar à tristeza — era no ônibus um dos mais sérios. Veio a viagem tôda lembrando a falta de sorte que o persegue, até mesmo o azar de sua contusão, "justamente quando eu estreava, e todos esperavam meu trabalho".

— Não há de ser nada. Com essa viagem, além da total ambientação com meus novos companheiros, aprendi que o Fluminense é um clube que sabe encarar e respeitar as derrotas e só espero agora a hora de comemorar vitórias que vão aparecer, tenho certeza — concluiu Cláudio.

Quase sempre Cláudio era um homem só contra muitos adversários